

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

CENTRAL TRAVEL
• Viagens • Procurações
• Traduções
428 Broad Street
Central Falls, RI
401-724-5250

Ano L • N.º 2603 • Quarta-feira, 12 de maio de 2021 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Este fim de semana em Fall River

FABRIC Arts Festival 2021

Uma nova visão cultural da cidade dos teares tendo por base uma canção num mural gigante



O FABRIC Arts Festival, uma celebração de arte e música em Fall River, conhece este fim de semana, sexta (4:00 às 7:00 pm) e sábado (4:00 às 8:00 pm), a sua edição da primavera, onde se destaca este mural de 40' por 60' criado por Mariana Branco e Emanuel Barreira e executado por Gregory Pennisten e que evoca a canção VIVA FALL RIVER, que em 1983 se tornou num autêntico hino da cidade dos teares, cantado pelo popular Jorge Ferreira. A edição de outono do FABRIC tem lugar a 01 e 02 de outubro.

(Foto PT/Augusto Pessoa) • 13-14

André Mata
a caminho de Hollywood como vencedor do concurso *Illustrators of the Future*

• 05

Procissão de velas dia 13 de maio na paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, RI

• 03

VACINE-SE!



Conhecidas figuras da comunidade lusa salientam a importância de ser vacinado a fim de adquirirmos a imunidade coletiva e o regresso à normalidade.

- Ler nas interiores

Conselho da Diáspora Açoriana

Os quatro candidatos de Massachusetts e Rhode Island apresentam-se à comunidade e divulgam os seus projetos

• Eleições de 20 a 24 de maio

• 06-09

Scott Rego condenado a 12 anos de prisão pelo assassinato de Kristina Reis

• 03

Diocese de Fall River distingue jovens paroquianos

• 04

Centro de Assistência ao Imigrante promove clínica de cidadania

• 05

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
Agora com novas instalações
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

RESERVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS
Individual e grupo • Bons preços, bom serviço, boa reputação!
Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc. Traduções, procurações, preenchimento de documentos & notariado
www.cardosotravel.com

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
 8:00 AM-7:30 PM
Domingo
 7:00 AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

**PREÇOS EM VIGOR DE
 QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Carne moída **\$2⁹⁹**
 lb



Carne de assar s/osso **\$3⁹⁹**
 lb



Bife de porco temperado **\$2⁷⁹**
 lb



Polvo **\$2³⁹**
 LB.



Queijo Castelões **\$6⁹⁹**
 lb

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
 A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



Farinha Cinco Rosas **\$3⁴⁹**



Atum Bom Amigo **2/\$3**



Óleo La Spagnola **\$5⁹⁹**
 96 oz.



SUMOL **\$10⁹⁹**
 24 garrafas



Gonsalves Hot Sauce
 34 oz.

\$1⁹⁹



Coca Cola **4/\$5**
 2 litros

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
 AOS DOMINGOS A PARTIR
 DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



Vinho Terras de Monsaraz

3 por \$12



Vinho verde Gatão

3 por \$12



Cerveja Corona **\$26⁹⁹**
 24 gar. +dep



Cocoa & Fruity Pebbles **2/\$4**

Scott Rego condenado a 12 anos de prisão pelo assassinato de Kristina Reis

O Tribunal Superior de Fall River anunciou que Scott Rego, 26 anos, cujo julgamento devia ter começado a 3 de maio, chegou a um acordo judicial e confessou-se culpado de homicídio culposo e foi condenado a semana passada a uma pena de oito e meio a 12 anos e meio de prisão pelo assassinato de Kristina Reis, 36 anos, em 2017.

Em 22 de maio de 2017, a polícia de Fall River foi chamada a um apartamento no terceiro andar do 17 Linden Street e encontrou Kristina Reis sangrando de ferimentos no pescoço causados por facadas. Reis foi levada para o Hospital Charlton Memorial, onde veio a falecer.

No interior do apartamento, a polícia encontrou Rego com um ferimento no peito. Foi levado para o Hospital Saint Anne e depois transferido para o Hospital de Rhode Island.

De acordo com o gabinete do promotor de justiça do condado de Bristol,

Kristina Reis e Rego namoravam há quatro anos, mas era uma relação conflituosa.

Kristina também tinha residência em North Dartmouth, mas cerca de um mês antes da sua morte tinha ido viver com Rego no apartamento do 3º andar da Linden Street.

Em 22 de maio de 2017, aproximadamente às 21h22, Rego telefonou para o 911 para relatar que ele e a namorada se tinham esfaqueado um ao outro. No telefonema, Rego descreveu o incidente como “uma grande luta” e disse que esfaqueou Kristina depois dela o esfaquear no peito. No final da ligação, pode ser ouvida a polícia a entrar na residência do réu.

Kristina Reis foi encontrada pelos socorristas na soleira da porta lateral do apartamento do primeiro andar. Já estava inconsciente e sofrera graves ferimentos.

Rego sofrera uma facada no lado esquerdo superior do peito. O réu foi

inicialmente transportado para o Hospital St. Anne em Fall River antes de ser transferido para o Hospital de Rhode Island devido à gravidade do seu ferimento. Os médicos do Rhode Island Hospital determinaram que o ferimento do réu perfurou o pulmão.

Rego disse à polícia que ele e Kristina tinham estado toda a noite a consumir cocaína. No local foi encontrado um cachimbo de crack e duas facas ensanguentadas que foram analisadas e revelaram conter DNA de Reis e de Rego.

A autópsia revelou que Kristina morreu em consequência de facadas no pescoço.

As investigações confirmaram o historial de violência do casal. Kristina Reis já se tinha confessado culpada de ter esfaqueado Rego duas vezes no peito em janeiro de 2016 e ele estava na altura em liberdade condicional por ter agredido Kristina.

Novo chefe da polícia de Somerset

O conselho municipal de Somerset aceitou a renúncia do chefe da polícia George McNeil na sua sessão de 5 de maio e que entra em vigor no próximo dia 15.

A renúncia ocorre depois do Select Board ter informado McNeil de que o seu contrato não seria renovado ao final do seu mandato.

O conselho não divulgou o motivo da sua decisão.

Entretanto, a junta autárquica nomeou o sargento Todd Costa como chefe

25.º Club 2020/2021 da igreja de Santo António de Pawtucket tem “take-out” a 16 de maio de 2021

O 25.º Club da igreja de Santo António em Pawtucket encerra anualmente este movimento de apoio à igreja com um jantar de confraternização, em forma de agradecimento a quantos colaboraram.

Este ano face às restrições em vigor motivado ao Covid-19 o jantar de confraternização será substituído por um “take-out” a 16 de maio de 2021, no centro paroquial entre as 11:00 e as 2:00 da tarde.

Os interessados deverão escolher entre carne alentejana ou filetes de peixe. A refeição é gratuita para todos os que completaram os pagamentos. Podem ser adquiridos pratos extras ao preço de 20 dólares.

Para mais informações contactar Joshua (401) 451-8225

Diminuem os sem abrigo em New Bedford

O número dos sem abrigo em New Bedford diminuiu 7% na última contagem anual realizada em janeiro de 2021. A contagem deste ano chegou a 372 sem abrigo, menos do que a média de 391 na década anterior.

O número de pessoas que vivem em habitações sociais foi 329, a contagem mais baixa registada desde 2013.

Em 2021 não havia famílias ou menores de 18 anos morando nas ruas, mas 28 indivíduos sem abrigo eram jovens com menos de 24 anos.

A contagem é exigida pelo Departamento de Habitação e Desenvolvimento Urbano (HUD) dos EUA e é realizada em todo o país nos últimos 10 dias de janeiro.

Procissão de Velas na igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, amanhã, 13 de maio

Amanhã quinta-feira, dia 13 de maio, terá lugar pelas 7:00 da noite, missa com procissão de velas na igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland.

Se as condições atmosféricas o permitirem as cerimónias terão lugar no santuário, local aprazível para adoração a Nossa Senhora.

O Santuário foi o local escolhido para a celebração da santa eucaristia quando a pandemia do covid-19 estava nos pontos mais altos da sua transmissão.

Quadrilha desmantelada

Três homens estão enfrentando uma série de acusações após uma investigação que se prolongou por vários meses de uma série de roubos de bicicletas todo terreno, ATVs e equipamentos de construção em vários estados da Nova Inglaterra, a polícia deteve a semana passada Frank Rogowski, 30 anos, Joseph Rogowski, 49, ambos de West Warwick, e Paulo Daniel, 42 anos, de Coventry.

Frank Rogowski seria o autor dos roubos que ocorreram em empresas da região; Joseph Rogowski é acusado de conspiração, furto de equipamentos da Marinha e adulteração de veículos e Paulo Daniel responde por duas acusações de recebimento de bens roubados.

A polícia disse que poderão ser feitas mais prisões.

MA fecha centros de vacinação

O governador Charlie Baker anunciou que Massachusetts fechará quatro dos sete centros de vacinação em massa contra a covid-19 até final de junho, com o objetivo de avançar para a “próxima fase” do processo de distribuição de vacinas, que incidirá em clínicas nas comunidades mais vulneráveis.

Os quatro locais programados para encerrar no final de junho são Gillette Stadium, o Doubletree Hotel em Danvers, o Hynes Convention Center em Boston e o Natick Mall. Baker anunciou que continuarão a funcionar 22 clínicas de vacinação e aumentarão as clínicas móveis em várias localidades, incluindo Boston, Chelsea, Brockton, Fall River, Springfield e New Bedford.

Aproveitamento escolar em New Bedford

É um marco mais de uma década de formação no ensino público em New Bedford, a New Bedford High School viu a sua taxa de graduação aumentar para 90% no ano letivo de 2020.

A taxa de 90% representa um aumento de quase 30 pontos percentuais desde 2010, quando a taxa de graduação foi de 61,4% e o total de graduações em quatro anos foi de apenas 55,8%.

Foi uma grande reviravolta em relação aos números de 2010, que foram parte do motivo pelo qual o Departamento designou New Bedford High como

uma escola de “baixo desempenho” em 2011.

Muita coisa mudou desde então e não foi por acaso que três alunos da classe de 2021 da New Bedford High School foram admitidos na Universidade de Harvard.

deMello's FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS: 12-5 PM
508-994-1550

RAYNHAM FLEA
Todos os domingos
7 AM-5 PM
Mais de 700 agentes
Uma grande seleção de mercadoria
Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1
O maior flea market de um só piso da Nova Inglaterra interior e exterior
Estradas 24 & 44 Oeste Saída 13B
1 (508) 823-8923

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA

• Assuntos domésticos
• Acidentes de automóvel*
• Acidentes de trabalho*
• Defesa criminal
• Testamentos e Escrituras
*Consulta inicial grátis
Taunton **508-828-2992**
Providence **401-861-2444**

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711



*“I love it here!
I couldn't have
made a better choice.”*
— Beverly B., a community resident

At Linden Ponds, you're free to live the independent life you want with an added safety net of support. We're the premier senior living community on the South Shore!

- **Go freely about your life** and pursue the activities you love on our green and spacious campus.
- **Be part of a connected community** filled with friends, neighbors, and a dedicated staff.
- **Gain time and freedom** from the hassle and expense of house repairs.



Call **1-800-989-0448** or visit LindenPonds.com for your free brochure.

Linden Ponds | South Shore
BY ERICKSON SENIOR LIVING™ | LindenPonds.com

Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.

Centro de Assistência ao Imigrante promove clínica de cidadania

O Centro de Assistência ao Imigrante promove uma clínica de cidadania dia 22 de maio, entre as 09h00 e as 13h00, em 58 Crapo Street, New Bedford.

Os candidatos devem apresentar os seguintes documentos: cartão verde, passaporte, licença de condução ou State I.D., cartão do Seguro Social, morada completa nos últimos cinco anos, informação do cônjuge: nome, data de nascimento e data de casamento, informação referente aos filhos: nome, data de nascimento, morada atual, país de nascimento, um cheque no valor de \$725 a emitir para U.S. Department of Homeland Security (pode ser "money order" ou cheque bancário).

Celebrando o Memorial Day no C. J. Lusitana Romagem ao cemitério do Monte Calvário a 31 de maio de 2021

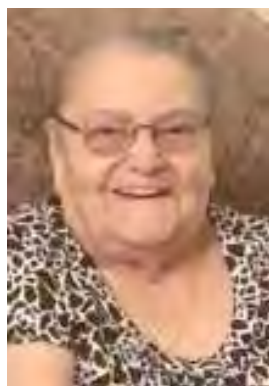
Tem lugar a 31 de maio de 2021 pelas 9:00 da manhã, Feriado do Memorial Day a tradicional parada iniciada no Clube Juventude Lusitana no ano de 1933. Desde então esta manifestação de patriotismo tem tido a sua realização com a presença de todas as atividades em torno do Clube Juventude Lusitana.

A romagem parte do clube pelas 9:00 da manhã, faz uma paragem em frente ao Town Hall, onde se presta homenagem ao soldado desconhecido, ao som da banda do Clube Juventude Lusitana. Após esta paragem a parada prossegue o seu trajeto pela Broad Street em direção ao cemitério do Monte Calvário onde é celebrada missa pelo padre Fernando Cabral da igreja de Nossa Senhora de Fátima pelas 11:00 da manhã.

Falecimento

Maria dos Anjos P. Raposo

Faleceu dia 05 de maio, em East Providence, RI, Maria dos Anjos P. Raposo, 93 anos, antiga residente em Pawtucket.



Viúva de José Raposo, era natural de São Miguel, Açores e filha de Veríssimo Miguel Pavão e Rosa da Conceição, ambos já falecidos.

Deixa uma filha, Helena Farias (viúva de Fernando), em East Providence; três filhos: José P. Tavares (e esposa Isabel) em North Providence, Dimas P. Tavares (e esposa Gilda), em Gatineau, Canadá e Duarte Raposo (esposa Helen) em Riverside. Sobrevivem-lhe ainda nove netos: Neli, Sandy, Melanie, Paula, Karine, Daniel, Katherine, Tracey e Dewey e 21 bisnetos.

Era irmã de Noémia Pavão Carvalho, em São Mi-

guel e das falecidas Maria Rosa Paulo e Helena do Corpo de Deus Pavão.

O seu funeral realizou-se ontem, terça-feira, com missa de corpo presente na igreja de Santo António, em Pawtucket. O corpo foi sepultado no Gate of Heaven Cemetery. As cerimónias fúnebres estiveram a cargo da Rebello Funeral Home, de East Providence.

André Mata a caminho de Hollywood como vencedor do Concurso *Illustrators of the Future*

O artista português André Mata viajará para Hollywood como vencedor do Concurso *Illustrators of the Future* e será publicado numa das antologias mais vendidas internacionalmente, L. Ron Hubbard Presents Writers of the Future Volume 37.

Antecipando o fim da pandemia e que grandes eventos possam ocorrer novamente com visitantes de todo o mundo, Mata viajará este outono para Hollywood para um "workshop" de uma semana e será homenageado numa gala formal de prémios.

A arte de André rendeu-lhe um prémio monetário e uma viagem a Hollywood, além de ter sua arte publicada no best-seller anual L. Ron Hubbard Presents Writers of the Future Volume 37.

André Mata nasceu em 1985 em Lisboa. Atraído pelas artes visuais, começou a desenhar desde cedo, inspirado pelas histórias, filmes, jogos e temas que despertavam o seu interesse e alimentavam sua imaginação.

Após concluir o Curso de Ilustração na Universidade, investiu em estudos independentes com livros, comunidade online, blogs, artigos, tutoriais em vídeo, desenvolvendo o desenho e a pintura. Alterna entre o trabalho de observação e imaginação, desenvolvendo e aperfeiçoando constantemente a sua arte.

Inspirado pela natureza e as suas infinitas transições, o seu principal objetivo é o desenvolvimento de imagens que desencadeiem uma resposta emocional e permaneçam na memória, combinando o realismo com a imaginação.

Trabalhando com meios tradicionais, Mata desenvolve pinturas realistas, dando particular atenção à luz, cores e formas, tentando capturar o ambiente ou sensação do momento numa única imagem.

Influenciado pela Literatura Clássica, a Era de Ouro da Ilustração e o Realismo Imaginativo, o artista português trabalha



atualmente no campo da ficção científica e fantasia, fazendo paisagens, retratos e pintura animal.

O concurso, uma das mais prestigiadas competições de escrita e ilustração do mundo, está atualmente na sua 38ª edição e é avaliado por alguns dos maiores nomes da ficção especulativa.

Os jurados do concurso *Illustrators of the Future* incluem Bob Eggleton (11 prémios Chesley e 7 prémios Hugo), Larry Elmore (capas de livros de *Dungeons & Dragons*),

Echo Chernik (designs gráficos para grandes corporações, incluindo embalagens de chá Celestial Seasonings), Rob Prior (arte para *Spawn*, *BD Heavy Metal* e *Buffy the Vampire Slayer*), Ciruelo (*Eragon Coloring Book*).

Os jurados do concurso *Writers of the Future* incluem Tim Powers (autor de *On Stranger Tides*), Kevin J. Anderson e Brian Herbert (série prequela de *Dune*), Robert J. Sawyer

(*Quantum Night*), Brandon Sanderson (série *Mistborn*, *The Stormlight Archive*), Larry Niven (*Ringworld*), Orson Scott Card (*Ender's Game*), Nnedi Okorafor (*Who Fears Death*), David Farland (*Runelords*) e Katherine Kurtz (série *Deryni*) para citar alguns.

Após o lançamento em 1982 do seu romance de ficção científica best-seller aclamado internacionalmente, *Battlefield Earth*, escrito em comemoração aos 50 anos como escritor profissional, L. Ron Hubbard criou *Writers of the Future* (writersofthefuture.com) em 1983 para fornecer um meio a aspirantes a escritores de ficção especulativa a obter a oportunidade necessária. Devido ao sucesso do Concurso *Writers of the Future*, o Concurso *Companheiro Illustrators of the Future* foi inaugurado cinco anos depois.

O processo intensivo de tutoria provou ser muito bem-sucedido. Os 370 vencedores anteriores do Concurso de Ilustração produziram mais de 6.000

ilustrações, 360 BD's, agradaram 624 livros e álbuns com sua arte e contribuíram visualmente para 68 programas de TV e 40 filmes importantes.

Os 440 vencedores anteriores do Concurso de Escrita publicaram 1.150 romances e quase 4.500 contos. Eles produziram 32 bestsellers do *New York Times* e as suas obras venderam mais de 60 milhões de cópias.

O galardão *Writers and Illustrators of the Future* é o mais prestigiado do seu género e agora tornou-se o maior, mais bem-sucedido e comprovadamente mais influente veículo para o surgimento de talentos criativos no mundo da ficção contemporânea.

Desde o início, os concursos *Writers and Illustrators of the Future* produziram 36 volumes de antologia e premiam mais de \$1.000.000 cumulativamente em prémios e direitos de autor.

Para obter mais informações sobre os concursos, acesse a www.WritersoftheFuture.com.



ALEXION PEREIRA
Insurance Agency, Inc.



Tudo o que precisa em seguros
SERVIÇO PESSOAL
(508) 992-3130

276 Alden Road
Fairhaven, MA

Manuel C. Pereira
Presidente

Advogado

Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-"Nursing Home"
- Testamentos
- Divórcio

*Consultoria legal

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

*Aberto aos sábados

Knight's Quality Auto Repair, Inc.

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826
MASS. INSPECTION STATION #4840

CDL Condutor Classe A ou B

Precisamos de condutores a full-time, camiões de 6 rodas, tri-eixos, etc.. Licença hidráulica. Deve ter certificado OSHA 10. Seg.-Sexta, mais de 40 horas por semana.

BONUS DE ASSINATURA DE \$500.00

Salário baseado na experiência (\$27 -\$30 hora)
Enviar resumes para FVJR@VERIZON.NET ou ligue 508-328-0861
Framingham, MA

Avaliador para Companhia de Construção

Companhia de construção de Framingham, com 35 anos de experiência, tem vaga para avaliador com 5-10 anos de experiência. Conhecimentos de computador usando programas Excel, Verdi graph, Mas90 e Microsoft Word. Deve perceber sobre planos de jardinagem, especificações e inscrições e vários materiais de construção. Deve ser motivado, cumprir prazos, participar em reuniões e trabalhar num ambiente acelerado com assistência de outros membros. Salário a condizer c/experiência, veículo da companhia, férias, feriados, IRA, Delta Dental, Blue Cross Blue Shield. Full-time.

Enviar resumes para **FVJR@VERIZON.NET**

CAPATAZ PARA COMPANHIA DE CONSTRUÇÃO EM FRAMINGHAM

Precisamos de capataz com experiência. Deve possuir licença válida de condução e capacidade para obter licença "HOISTING OSHA 10 ou OSHA 30 e cartão DOT".

O candidato deve ter pelo menos 4 anos de experiência em construção e jardinagem. Conhecimento básico de plantas e processos de construção. Responsabilidades incluem: comunicar com supervisores, arquitetos e/ou proprietários. Declarar diariamente ao gerente do projeto, manter um ambiente seguro de trabalho. Seg-Sexta. BONUS DE ASSINATURA: \$500.00. Salário à hora: \$30-\$35 baseado em experiência. Ligar: **508-879-9412** ou Fax resume para: **508-879-9412**

Rui Baptista, candidato a conselheiro da Diáspora Açoriana

Rui Manuel Capaz de Freitas Baptista e cuja entrada nos EUA em 1989 viu o nome reduzido a Rui Baptista, é candidato a Conselheiro da Diáspora Açoriana.

É natural do Faial, Angústias, Horta, comunidade que se identifica nos EUA através da Fundação Faialense, com mais de 50 anos de existência, pioneira na atribuição de bolsas de estudo a alunos a estudar nos EUA e na origem, Faial e Pico. Já atribuíram o montante de 350 mil dólares. Foi presidente do Conselho Supremo.

Mas a sua atividade comunitária vai mais longe.

Na década de 90 foi árbitro da LASA, considerada a melhor liga amadora nos EUA. Aqui teve oportunidade de lidar com milhares de pessoas. Seria presidente dos árbitros.

Foi presidente do Taunton Sports Club e atualmente presidente da assembleia geral, uma coletividade dotada de boas instalações, campo de futebol, escola oficial portuguesa.

Fez parte de diversas comissões do Dia de Portugal na cidade de Taunton.

Teve parte integrante nas comissões das Celebrações dos 50 e 60 anos da erupção do Vulcão dos Capelinhos.

Desde 2007 que faz parte do quadro de locutores da WJFD-FM, a maior rádio portuguesa nos EUA, tendo um contacto direto com a comunidade portuguesa e consequentemente originária dos Açores.

Tem uma participação assídua como mestre de cerimónias em cerimónias e espetáculos.

Distinguido com a “Medalha de Mérito/Ouro” da Câmara Municipal da Horta, a 4 de julho de



2017, dia da elevação de vila a Cidade da Horta, medalha atribuída pelo trabalho desenvolvido em prol da divulgação dos Açores e da ilha do Faial em particular, junto da diáspora açoriana nos EUA.

Em 2017 foi presidente da equipa de futebol “Grupo dos Antigos Desportistas Faialenses”, formada por jogadores oriundos da ilha do Faial e que joga na liga de Rhode Island. Uma equipa “Over 30” e depois “Over 40”, com a finalidade de promover o nome da ilha do Faial, principalmente nos estados de Rhode Island e

Massachusetts. Em 2018 a equipa deslocou-se aos Açores. Disputou vários jogos no Faial, Pico e São Miguel, digressão concluída num grandioso êxito.

Aquando da passagem do furacão Lorenzo pelos Açores, organizou eventos em favor das vítimas daquela catástrofe que rendeu mais de 12 mil dólares. O apoio foi entregue diretamente às vítimas, em estreita colaboração com a Câmara Municipal da Horta e das juntas de freguesias mais afetadas pelo furacão.

Rui Baptista apresenta como objetivos: Ser um elo de ligação entre a comunidade açoriana desta região e o governo dos Açores e vice-versa. Transmitindo as reais preocupações da mesma comunidade ao governo. Saber responder, mediante informação dada pelo governo dos Açores à comunidade, a algumas das dúvidas a assuntos de interesse dos mesmos em relação às nossas ilhas.

Poder também fazer sentir à comunidade que o governo dos Açores está em ajudar no que for possível a comunidade açoriana em Massachusetts. Se for possível de depois de ter dados suficientes, poder aconselhar aqueles que tenham condições de investir nos Açores e ou de regressar.

E Rui Baptista solicita:

“Se está inscrito na Plataforma Açorianos no Mundo, poderá VOTAR de 20 a 24 de Maio de 2021. E por favor VOTE em mim. Acho que sou o candidato certo. Conheço a comunidade e a comunidade conhece-me e sabe que pode confiar em mim”.

Vote RUI BAPTISTA Conselheiro da Diáspora Açoriana

- Estou o m a o munidade aç riana todos os dias
 - Conheço a o munidade de Massab ussets os seus problemas, seus desejos e aspirações.
- A o munidade o nhee -me!

- Sou o “despertador” da Nova Inglaterra diariamente através da WFF D 97.3FM.

**Se está registado VOTE
RUI BAPTISTA
na Plataforma Açorianos
no Mundo
de 20 a 24 de Maio de 2021.**

Fui presidente do Taunton Sports Club e atualmente presidente da assembleia geral.

Fiz parte integrante nas o missões das Celebrações dos 50 e 60 anos da erupção do Vulcão dos Capelinhos.

Em 2017 fui presidente da equipa de futebol “Grupo dos Antigos Desportistas Faialenses”

Para
Conselheiro da
Diáspora Açoriana

DON'T FORGET TO
VOTE!

AÇORIANOS
NO
MUNDO



Rui Baptista

Márcia Sousa é candidata a conselheira da Diáspora Açoriana

• Texto e fotos: Augusto Pessoa

Nasceu e cresceu em São Miguel, Açores. É formada na Universidade dos Açores, onde concluiu a licenciatura em Administração de Negócios. Começou a sua carreira na Lucromais, Lda como economista e contabilista, aconselhadora de negócios nas operações financeiras e preparação de planos para a solicitação de apoios à Comunidade Europeia. Foi instrutora para vários profissionais e escolas vocacionais entre 1999 e 2004.

Márcia da Ponte veio para os EUA em 2008 tendo sido colocada como técnica administrativa em 2010 no Consulado de Portugal em Providence. Em fevereiro de 2014 foi nomeada pelo Secretário de Estado das Comunidades como vice-cônsul de Portugal em Providence, funções que desempenhou até 2018.

Pertence a várias organizações em Rhode Island e faz parte do conselho administrativo do Dia de Portugal em Rhode Island.

Podemos acrescentar o trabalho desenvolvido e que concluiu com a histórica visita do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, às celebrações do Dia de Portugal/RI 2018.

Mas Márcia Sousa, candidata a Conselheira da Diáspora Açoriana, teve uma pré-eleição quando em abril de 2018, se viu rodeada numa “homenagem, surpresa, por mais de 400 pessoas e como referiu o antigo cônsul de Portugal em Boston, José Velez Carçoço, “se não fosse segredo estariam 4 mil”.

Mas o associativismo como mola real da nossa identidade também se manifestou. “Maior é o nosso gosto sabendo que no mundo não há gente tão maravilhosa e tão amável, amiga como tem sido Márcia Sousa”, referiu na ocasião Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana.

E se bem que não seja, divisão, que gostemos de referir, acontece que o Clube Juventude Lusitana se

ergue numa área mais de origem continental e como tal impedida de votar para o Conselho da Diáspora Açoriana. Mas o exemplo serve para mostrar a aceitação de Márcia Sousa no contexto comunitário sem qualquer barreira na origem.

“Tem sido um exemplo de dedicação e profissionalismo”, palavras do congressista federal em Washington, David Ciciline.

E aqui temos um pormenor relevante. A aproximação dos congressistas com a comunidade portuguesa.

“Estou encantado ao ver a presença de toda esta multidão para poder dizer obrigado a Márcia Sousa. Tem sido um grande prazer trabalhar com Márcia Sousa ao longo dos anos, quer em assuntos relacionados com o meu trabalho em Washington quer aqui em Rhode Island.

“Se todos nós pudéssemos vir aqui e dizer algumas palavras seríamos unânimes e juntaríamos os nossos sentimentos aos aqui partilhados de agradecimento da qualidade profissional da Márcia e também das suas qualidades humanas transparecendo ao longo de todos estes anos ao serviço do Consulado de Portugal em Providen-



ce. A vossa presença aqui é o estímulo de união que ela conseguiu em relação à comunidade.

A Márcia foi uma excelente colega. Sempre leal. Sempre disponível. Sempre aberta a cooperar. Tenho a certeza que continuará a ser um excelente membro desta comunidade e a contribuir para o seu bem estar”, salientou Shelley Pires, cônsul de Portugal em New Bedford.

Quando se houve “Márcia Sousa apostou sempre na união das escolas portuguesas” é certo e sabido que são palavras de João Caixinha,

todos os aqui presentes”.

Por vezes é difícil realçar o trabalho de funcionários do mesmo ofício. Mas Márcia até isso conseguiu.

“Esteve comigo em momentos difíceis da minha vida. Eu sentia o seu apoio. Conquistou a comunidade através de uma aproximação constante. Prejudicou o convívio familiar pela comunidade. Foram horas de trabalho junto do consulado de até de madrugada. Mas a comunidade essa nunca era esquecida. Juntou as escolas portuguesas. Junto as organizações. Mas a Márcia, não obstante as mudanças profissionais, será sempre uma ajuda preciosa”. Quem assim fala é Luísa Batista, funcionária do Consulado de Portugal em Providence.

Não seria difícil encher páginas sobre Márcia Sousa, candidata a Conselheira da Diáspora Açoriana. Mas o que se diz reflete o que é Márcia Sousa e concluímos com uma figura incontorná-

vel nos meios comunitários.

Por sua vez, Rogério Medina, antigo vice-cônsul de Portugal em Providence, teve palavras elogiosas para com Márcia Sousa:

“Sem menosprezar a ação dos que chefiaram a centenária representação consular em Providence ao longo da sua existência em regime “honorário” e nos últimos 43 anos em regime de “carreira”, incluindo os funcionários e funcionárias que colaboraram para o êxito das suas missões de bem servir a comunidade quero exprimir a minha tristeza, embora muito bem a entenda, por Márcia Sousa terminar as suas funções de vice-cônsul de Portugal, pelo muito que ela ainda tinha para dar em prol dos serviços que, a partir de agora, ficam mais pobres... Desempenhou com graça e saber as suas funções, além de providenciar a modernização visual e estrutural das instalações consulares”.



Márcia Sousa foi distinguida em 2018 com um diploma dos Congresso dos EUA aqui entregue pelo congressista de Rhode Island, David Ciciline.



Márcia Sousa com Mário Fonseca, o marido, Daniel da Ponte e o agora governador de RI, Dan McKee, aquando da sua homenagem em Cumberland, em 2018.



Márcia Sousa com Luísa Baptista, do Vice-Consulado de Portugal em Providence e a empresária Maggie Soares.

Ao longo dos anos temos servido
com orgulho a comunidade portuguesa
e lusodescendente de Rhode Island
nas suas mais variadas iniciativas!

197 Warren Ave, Suite 203
East Providence, RI 02914

401.441.5111 phone
www.axisadvisorsgroup.com



Daniel Da Ponte
Managing Principal | Financial Advisor

AXIS | ADVISORS

Axis Advisors, LLC is a Registered Investment Adviser

Daniel Melo, candidato a conselheiro da Diáspora Açoriana

Daniel Melo é um jovem baseado na sua relação Açores/Comunidades dos EUA que se propõe a Conselheiro da Diáspora Açoriana.

Embora jovem realça a sua atividade.

“Aprendi um novo poder de networking e construção de relações em 2015, durante uma conferência internacional em Lisboa, com vários membros de todo o mundo. Se for eleito vou trabalhar com os outros conselheiros para compartilhar métodos que podem ser aplicados nas nossas comunidades”.

E o jovem candidato a conselheiro da Diáspora Açoriana vai mais longe:

“Os Açorianos da Diáspora devem manter-se ligados para incentivar ainda mais as visitas de lazer ou para criar investimentos nos Açores. Se assim não for coloca-se em risco as organizações estabelecidas na Diáspora”.

Mas Daniel Melo já pensa no futuro. “Proponho reunir um grupo de voluntários formado por diferentes idades e de diferentes ilhas para continuar a apoiar a missão do Conselho da Diáspora Açoriana. Existem muitos membros influentes na comunidade que podem ser um grande recurso para compartilhar sugestões, propor soluções e ajudar ainda mais a divulgar a mensagem do Conselho da Diáspora Açoriana.

O ideal é uma reunião trimestral reunindo esses membros para discutir tópicos nas suas respetivas comunidades”.

Daniel Melo refere o poder do associativismo em que está envolvido e que pode ser útil. “Utilizar recursos e a rede estabelecida dentro das organizações existentes, nas quais sou ativo, Boston Portuguese Festival, Saab-Center for Portuguese Studies, UMass Lowell, festas do Concelho da Praia da Vitória, Lawrence, a minha comunidade base onde presidi ao Portuguese American Club. Adicionalmente trabalhar com todas as organizações com vínculo nos Açores no sentido de levar a cabo a missão do Conselho da Diáspora Açoriana e inscrever novos membros na plataforma”, sublinha Daniel Melo, que conclui:

“Trabalhar com o diretor regional das Comunidades do Governo Regional e do Conselho da Diáspora Açoriana



para transmitir a finalidade da organização. Comunicar medidas seguras para o público que viaja para os Açores durante e o que será um novo mundo normal pós-pandemia. Dada a longa experiência que possuo posso orientar os interessados em adquirir um imóvel ou investir nos Açores”.



Daniel Melo com o antigo presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória, Roberto Monteiro, durante um convívio praiense em Lowell.



Daniel Melo com José Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores.



Daniel Melo quando foi distinguido pelo Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo Sousa, na State House em Boston, em 2018, vendo-se ainda na foto o deputado estadual Tony Cabral e o senador estadual Marc Pacheco.

Vote DANIEL MELO Conselheiro da Diáspora Açoriana

Com muito gosto apresento a minha candidatura e dedicação em trabalhar com os Açorianos da Diáspora para ser os ouvidos e olhos da Comunidade de Massachusetts perante o Governo da Região Autónoma dos Açores.

Nasci nos EUA mas o Português foi a minha primeira língua. Sempre me identifiquei como português.

Sendo açoriano, os meus pais são oriundos da ilha Terceira, sempre manifestei o meu orgulho nas minhas raízes e visito os Açores e o Continente Português com assiduidade.

Como empreendedor na área da construção civil tenho crescido na minha vida profissional devido ao apoio da comunidade maioritariamente açorina, no estado de Massachusetts. Seria justo que eu retribuísse à minha comunidade, representando-os e fazendo a ponte entre a diáspora e os Açores.

Através dos vários eventos e projetos comunitários, associações e organizações para as quais sou voluntário e diretor, interajo com açorianos de várias ilhas e diferentes idades frequentemente. Os jovens são o futuro da nossa comunidade. É muito importante envolver os jovens açorianos residentes e fora do arquipélago como forma de ajuda aos Açores.

Esta base de trabalho com os Açores ao longo de 20 anos apresenta uma enorme oportunidade para eu poder arrancar e contribuir.

Representar e defender os interesses da comunidade de Massachusetts como Conselheiro da Diáspora Açoriana seria um grande privilégio.

Obrigado pelo VOTO

Membro ativo das associações:

- . Vice-presidente do Boston Portuguese Festival
- . Conselho Consultivo do Centro Saab de Estudos Portugueses UMass, Lowell
- . Conselho de Administração das festas do Concelho da Praia da Vitória, Lowell, Ma.
- . Presidente 2013-2015 Portuguese American Club, Lawrence, Ma.

Reconhecimentos

2018 “Heritage Award” entregue pelo Presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa.

2016 “Medalha de Prata”, concelho da Praia da Vitória, entregue pelo Presidente Roberto Monteiro.

2015 Representante da Nova Inglaterra ao Curso de Formação Mundial de

Dirigentes de Associações da Diáspora, promovida pelo Secretário de Estado José Cesário.

Afiliações profissionais

- . Luso American Education Foundation, New Bedford, Ma
- . Sociedade do Espírito Santo, Lowell, Ma.
- . Câmara de Comércio Merrimack Valley
- . Associação de Construtores e Reformadores, Boston
- . Conselho de Administração de Salem Contractors Association.
- . Next Generation Leaders, Merrimack Valley



Na foto acima, Daniel Melo com o embaixador de Portugal em Washington, Fezas Vital e ainda Anthony Pio, da Luso American Financial e a empresária Analise Saab Brown. Na foto ao lado, com Paulo Martins, conselheiro das Comunidades, Portuguesas, João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos EUA e Analise Saab Brown.



Gregório Cabral DeMelo

candidato a conselheiro da Diáspora Açoriana

Gregório Cabral DeMelo é mais um candidato a conselheiro da Diáspora Açoriana.

“Tenho um enorme orgulho em ser lusodescendente, oriundo da ilha verde mais conhecida como São Miguel... No campo político, já de longa data que me envolvi em neste sector, especialmente no Condado de Bristol e mais precisamente no meu local de residência, cidade de Taunton. Não vou aqui enumerar as minhas qualificações para o desempenho do cargo de conselheiro da Diáspora Açoriana, mas não posso deixar de mencionar que em 2018 fui galardoado com a medalha de “Outstanding Community Services” pela Massachusetts Portuguese-American Caucus, que me foi entregue pelo Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, na State House em Boston, no âmbito das celebrações do Dia de Portugal. Na Bridgewater State University, onde sou diretor, tive o prazer de me encontrar com o então presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada e hoje presidente do Governo Regional dos Açores, José M. Bolieiro.

Como membro do Comité Escolar de Taunton continuo a



apoiar a expansão de línguas estrangeiras, nomeadamente a língua portuguesa.

Sou forte apoiante de criar um intercâmbio entre o Governo Regional dos Açores e os imigrantes radicados nesta

parte dos Estados Unidos, para fortalecer parcerias sustentáveis que possam beneficiar ambos os lados do Atlântico.

Os meus pais implementaram em mim um carinho muito especial pela sua terra natal, por isso mesmo quando essa oportunidade apareceu em que eu posso contribuir para o bem estar dos “Açorianos no Mundo” vi que essa era a ocasião propícia para o fazer e embora muito reduzido criei a minha plataforma:

1. É do conhecimento geral que muitos dos aqui radicados possuem terrenos, propriedades e negócios nos Açores e que algumas vezes enfrentam sérias dificuldades burocráticas

que podem ser ultrapassadas se tiverem os contactos certos e como tal a minha intervenção traria uma forte voz os que precisarem desses serviços.

2. Requerer uma audiência pública com a administração de todas as transportadoras aéreas que prestam serviço ao arquipélago dos Açores a partir de Boston para ter a certeza de que as tarifas, as rotas e os serviços são transparentes e equitativos.

3. Procurar saber como o Governo Regional dos Açores pode ajudar organizações sócio-culturais aqui da nossa área com diversos artigos, sejam instrumentos musicais para as nossas bandas. Trajes regionais, bem como os artigos



Gregory DeMelo nasceu em New Bedford, filho de Eduardo DeMelo da Algarvia, Nordeste, São Miguel e Maria de Lurdes Cabral, Fall River. Nos mais de 36 anos, residente de Taunton, tem feito parte das mais diversas iniciativas, entre as quais a Melos Travel Agency. Proposto pelo senador Marc Pacheco.

Império de São João do Faialense em Cambridge celebra festa a 23 de maio de 2021 com distribuição de sopas pela 1:00 da tarde

Continuam as restrições. Ajuntamentos limitados. Mas o poder da fé e cultura popular teimam em manter-se vivas.

São estes os fatores que mantêm viva a comunidade. Ainda não é este ano de maio de 2021 que se pode movimentar com procissões, bandas de música e arraiais. Salões a encher duas e três vezes para as tradicionais sopas do Espírito Santo. Mas há sempre uma forma de recordar a tradição. Vai haver sopas no dia 23 de maio de 2021, com início pela 1:00 da tarde, na igreja de Santo António em Cambridge. Mas como não pode haver ajuntamentos, será em sistema de “take-out”. Melhor ainda, recebe as sopas no carro.

Há sempre uma forma de relembrar a tradição, mesmo com as restrições em vigor.

tradicional para organizações que diariamente lutam para manter a nossa língua e cultura.

4. Por outro lado, ouvir atentamente os representantes do Governo Regional dos Açores sobre qualquer assunto em que os aqui radicados possam contribuir para que as relações amistosas entre essas duas comunidades possam ser mantidas, nomeadamente um intercâmbio entre estudantes do ensino escolar, seja primário ou universitário.

5. Estudar a possibilidade de oferecer a um casal de imigrantes, com mais de 70 anos de idade e que não visitam os

Açores há mais de 20 uma viagem à sua terra natal e o mesmo aplicar a um casal residente nos Açores que tenham filhos, netos nos Estados Unidos e que não se visitam há mais de 20 anos.

De certeza que há muitos mais assuntos a serem tratados, mas queremos principiar dando passos curtos e certos, no entanto não posso deixar de dizer à nossa comunidade que estou disposto a ouvir outras e preciosas sugestões que por acaso julguem de utilidade. Desde já obrigado pelo vosso VOTO”, conclui Gregório Cabral DeMelo.

Império de São João

Festas do Divino Espírito Santo 2021



Distribuição (take out) das Sopas do Espírito Santo

Igreja de Santo António - 400 Cardinal Medeiros Avenue, Cambridge, MA

O Império de São João e o mordomo Arnaldo Machado, na impossibilidade de realizar as festas do Espírito Santo em toda a sua extensão e abrangência, devido às restrições em vigor face à covid-19, vai proceder à

DISTRIBUIÇÃO DE SOPAS DO ESPÍRITO SANTO (sistema take out com entrega no carro)

DIA 23 DE MAIO 2021, PELA 1:00 DA TARDE

Igreja de Santo António em Cambridge

e no Clube Desportivo Faialense (1121 Cambridge Street, Cambridge)

“A vacina serve como o canal de esperança para o futuro e a luz ao fundo do túnel desta pandemia do covid-19”

- Diana Marie Afonso, Physician Assistant (PA-C) no Rhode Island Hospital

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A tão esperada vacina contra o covid-19 está a ser administrada há já largas semanas. Surgiu em tempo recorde. As especulações eram diárias. Somente para os fins de 2021, mas afinal chegou bem antes.

O primeiro carregamento a Rhode Island chegou a 14 de dezembro de 2020 no Rhode Island Hospital. E dos primeiros nos EUA. O canal 12 de Providence trouxe-nos imagens de uma enfermeira a ser vacinada em New York e um médico no mesmo dia no Rhode Island Hospital.

Mas se a pandemia é generalizada e de resultados catastróficos, a nossa integração não é menos generalizada e de repercussões aos mais diversos quadrantes entre as quais a tão oportuna medicina.

Diana Marie Afonso Physician Assistant (PA-C) fez história em Rhode Island ao ser das primeiras a ser vacinada contra o covid-19 (quinta-feira, 17 de dezembro de 2020)

“A vacina era o que a comunidade médica ansiosamente esperava e agora serve como o canal de esperança para o futuro, a

luz ao fundo do túnel desta pandemia”, sublinhou Diana Marie Afonso, PA-C Physician Assistant, em entrevista ao PT em outubro do ano passado, ela que tem vindo a desenvolver um trabalho notável na linha da frente, diagnosticando e tratando desde o início da pandemia doentes com Covid 19.

Diana Marie Afonso completou horas de pesquisa acerca da vacina contra o covid-19.

“Hoje sinto um imenso alívio sobre a vacina, que foi considerada eficiente e segura. Fui das primeiras a ser vacinada em Rhode Island e não notei qualquer reação. Sinto-me absolutamente normal”, sublinhou Diana Marie Afonso.

Diana mantém-se cheia de esperança e visionando o seu tempo trabalhando durante a pandemia como um vetor para completar o que foi sempre a sua profissão, exercer medicina e tratar comunidades não tão bem informadas.

Depois de dez anos de prática em situações de emergência considera-se abençoada por ter escolhido a medicina, profissão que continua a ser um desafio permanente debaixo de humildade e propósito de poder ajudar os outros.

É filha de Eileen e José Manuel Afonso, oriundos de Alvalade, Porto de Mós, Leiria, na área de Fátima e Batalha.

Mas que nos perdoem os pais. O melhor cartão de visita é Diana Marie Afonso ter por avô uma “instituição” de 101 anos de idade, Manuel Pedroso, que dignifica a presen-



O momento em que Diana Afonso era vacinada contra o covid-19.

ça lusa em Rhode Island e que Nossa Senhora do Rosário, que se venera na mais antiga (ativa) igreja portuguesa nos EUA, mesmo ali ao lado do Friends Market, inspirou Diana Marie Afonso na meritória carreira de medicina, tendente a ajudar os que precisam.

A vida académica de Diana Marie Afonso, que culmina em Physician Assistant (PA-C) tem início no Providence College, onde obtém a licenciatura em Biologia e Espanhol. Mediante este aproveitamento académico prossegue a sua carreira e vai para a Rutgers Medical School em New Jersey onde concluiu o curso médico de Physician Assistant.

A sua notável ocupação no campo da medicina tem-se desenvolvido ao longo de mais de dez anos para a Brown Emergency Medicine no Rhode Island Hospital e Miriam Hospital Emergency Departments.

Diana Marie Afonso é professora assistente na Johnson & Wales, Bryant University e Tufts University.

Pertence ao Division of Sex and Gender in Emergency Medicine e é também educadora para o Emergency Medicine Physician Extender Development Program na Brown Emergency Medicine. Trabalha ainda em regime de part time no Oceanside Aesthetics in Warwick.



A “Physician Assistant (PA-C) do Rhode Hospital, Diana Afonso.



Mais uma segunda geração a falar português. Mais uma segunda geração ligada aos costumes e tradições portuguesas. A foto com os avós Manuel e Maria Pedroso foi tirada à passagem da procissão de Nossa Senhora do Rosário em 2017 em frente ao Friends Market. Mais uma geração integrada nas celebrações do Dia de Portugal/Rhode Island.

VACINE-SE!



Se não pedi para vir, também não peço para ir. Já celebrei os 101 anos de idade.

Não me amedrontei e fui ser vacinado.

Quando a enfermeira vacina um indivíduo com 101 anos é histórico. Não receie, siga o meu exemplo.

TOME A VACINA. Siga o exemplo de milhões de pessoas. Se eu com 101 quero continuar a viver.

Tu, se tens, 40, 50, 60 também queres viver a vida vai TOMAR A VACINA. É um bem para ti e para os outros.

Manuel Pedroso

FRIENDS MARKET

126 Brook St. Providence - Tel. 401 861-0345



Diana Afonso com os avós maternos Manuel e Maria Pedroso, no ano de 2017.

East Providence Pod

585 Taunton Ave.
East Providence

(Ex-Shaw's Market localizado em frente à EP High School)



**PARA AGENDAR E RECEBER SUA VACINA
COVID-19, VISITE:
VACCINATERI.ORG**



TOWN MANAGER
JAMES CUNHA



TOWN ADMINISTRATOR
STEVE CONTENTE



TOWN ADMINISTRATOR
CHRISTOPHER COTTA



TOWN MANAGER
KATE MICHAUD



HONORABLE MAYOR
DONALD GREBIEN



HONORABLE MAYOR
ROBERTO DASILVA

Organizado por funcionários e voluntários representando as cidades de Barrington, Bristol, Tiverton, Warren, Pawtucket e East Providence

VACINE-SE!



“Ree bi uma b amada. á foi vaic nado? “Ree bo amanhã, quinta-feira, a segunda dose. Na primeira não tive qualquer reação. Espero que a segunda seja idêntia”. A b amada era do Portuguese Times, o jo repórter ac ese ntou: “Faça uma foto que sirva para ilustrar o alerta para a necessidade da vacinação”. E Al Medina refere: “Ainda temos gente indecisa. As pessoas têm de compreender que a vacina é eficaz e segura. Vacinação completa, uso de máscaras, lavagem das mãos, são formas de nos novimentarmos na direção certa e m afastameti o da pandemia e cada vez mais próximos de dias melhores, dias normais”. E é Al Medina que nos volta a chamar: “Vamos dizer aos leitores do Portuguese Times que não pensem duas vezes. A vacina é a maneira mais próxima de uma vida normal. Tomem a vacina, tal como eu o fiz entre milhões de americanos”, sublinha Al Medina.



401-438-8771
 Os nossos trabalhos
 espelham-se nas sofisticadas
 moradas da área
 do East Side
 em Providence!

VACINE-SE!



“A família já foi vacinada. É a forma mais eficaz contra o terrível Covid-19. Não é obrigatória, mas não perca a oportunidade quando lhe for oferecida. Não tive reações. Tal como qualquer outro medicamento, é garantida a sua eficácia, segurança e qualidade através de ensaios clínicos. Ao ser vacinado está a proteger-se a si e aos outros. Ao ser vacinado está a contribuir para o regresso à vida normal”.

António Frias, empresário



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

VACINE-SE!



A vacina é um bem que ninguém deve desperdiçar. Estamos a proteger-mo-nos a nós e aos outros. Está provada a sua eficácia. Foi testada, comprovada e aplicada. Se já são milhões os vacinados e as reações foram nulas ou muito ligeiras, não espere. Seja vacinado. Repito: Ao vacinar-se está a proteger a si e aos outros. A sua ação vai contribuir para o regresso à vida normal.

Michael Tavares

VACINE-SE!



Pensando na minha família com quem trabalho diariamente na agência. Pensando nos meus clientes com quem lido. Pensando nos amigos. A decisão certa foi ser VACINADO. Não se pode brincar com a nossa saúde, nem com as dos outros. VACINAR é palavra de ordem. Todos estamos vacinados. Façam como nós. Estamos a contribuir para o regresso à vida normal. Há países que pedem vacinas. Nós temos aqui à porta. Só é preciso esticar o braço. Aproveite. Não perca a oportunidade. A VACINA é a esperança do regresso à vida normal.

Joseph Paiva

Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford

DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
 SHEET METAL FABRICATING
 CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS



HORÁCIO TAVARES
 Proprietário

Vaccine-se!

HORACIO'S

WE MADE THAT.

64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112

H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL
 WELDING SERVICE
 STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
 MACHINE SHOP SERVICE



THE AGENCY PAIVA

Insurance & Real Estate

Nós temos e oferecemos:

• Os melhores preços • As melhores companhias • O melhor serviço



Joseph Paiva com a esposa Odilia Paiva e os filhos Alexandre e Nicholas Paiva.



SEGURO DE TODO O TIPO
 • RESIDENCIAL
 • COMERCIAL

• Casa • Carro • Saúde • Motos
 • Barcos • RV's • Negócios



194 WARREN AVENUE, EAST PROVIDENCE, RI
(401) 438-0111

VACINE-SE!

VIVA FALL RIVER - o mural gigante a imortalizar a edição da primavera do FABRIC 2021

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O homem, Michael Benevides, sonha e a obra aparece, numa criação de Mariana Branco e Emanuel Barreira da Halfstudio, com estúdios em Portugal, que transforma a face da parede do edifício kay na Hartwell Street, numa celebração à herança portuguesa, tendo por tema a popular canção de Jorge com admnistração de Michael Benevides.

O FABRIC vai ser organizado sob apertadas medidas de segurança, face ao Covid-19.

Tem a curadoria de Jesse James e Sofia Botelho, diretores do festival Walk and Talk nos Açores e António Pedro Lopes, diretor do festival de música, Tremor nos Açores.

O FABRIC 2021, que pela primeira vez apresenta com uma edição de

primavera, terá a edição de outono de 01 e 02 outubro no prosseguimento do que se espera o êxito desta edição de primavera.

Ainda no âmbito do festival, os artistas Harry Gould Harvey IV e Brittini Ann Harvey, diretores do Museu de Arte Contemporânea de Fall River, vão voltar a colocar a arte em exposição nos dias 14 de maio das 4:00 às 7:00 e no

dia 15 de maio das 4:00 às 8:00 no edifício Merrow Manufacturing, na Bedford Street.

Segundo a informação que nos foi enviada, será instalado na entrada do Quequechan River Trail, junto ao Britland Park, um banco de jardim de grandes dimensões que está a ser construído por uma

equipa chefiada por Tyler Inman.

A inauguração está marcada para 12:30 do dia 15 de maio de 2021. Para melhor localização pode utilizar a Wordell Street.

Vai acontecer a 14 e 15 de maio. Fall River vai vestir-se de arte, baseado no passado histórico e o contemporâneo, na letra de

uma canção.

FABRIC Arts Festival é uma celebração de arte, música, comunidade na cidade de Fall River. É uma plataforma única para a criação do artista, promoção dos sentimentos e a excelência de um multidisciplinado contemporâneo programa cultural e participação comunitária.



Michal Benevides com os artistas responsáveis pela exposição na Narrow Manufacturing Building em Fall River.



O novo mural VIVA FALL RIVER

Sobre a Vacina COVID-19: Segura e Eficaz

A Vacina COVID-19 foi desenvolvida com toda a segurança.



- ✓ Na Vacina COVID-19, foram seguidas todas as etapas de segurança utilizadas para todas as outras vacinas.
- ✓ Dezenas de milhares de pessoas participaram em ensaios clínicos, destinados a comprovar a segurança e a eficácia da vacina COVID-19.

Quando chegar a sua vez, vacine-se.



A Vacina COVID-19 foi desenvolvida rapidamente, porque:

- ✓ Há mais de 20 anos que os cientistas já estudavam vírus semelhantes, quando começou a pandemia da COVID-19; por isso, estas vacinas puderam ser criadas com tanta rapidez.
- ✓ As empresas farmacêuticas começaram a produzir as vacinas tão rapidamente quanto possível, para poderem ser distribuídas, imediatamente após a sua aprovação pelas autoridades de saúde.

MAIS INFORMAÇÕES EM mass.gov/CovidVaccine



Commonwealth of Massachusetts

A VACINA SALVA VIDAS



FABRIC - uma nova visão cultural de Fall River tendo por base uma canção num mural gigante

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

*Viva Fall River és a mãe dos filhos de terras distantes
Viva Fall River
Terra acolhedora de nós imigrantes*

Um hino que traduz a terra que recebeu milhares de pessoas e que o jovem lusodescendente Michael Benevides oportunamente immortalizou num mural gigante integrado no Festival de Artes e Cultura FABRIC que Fall River recebe este ano e pela primeira vez na primavera.

Se esta estação do ano se realça pelo desabrochar da vida refletida nas flores, as cores do mural são na verdade um hino à natureza e à presença da comunidade, nestes tempos atribulados da pandemia.

Foi-se buscar um dos muitos êxitos de Jorge Ferreira, que fez

história em 1983, e que Michael Benevides, 38 anos depois, resolveu immortalizar num mural gigante que será visionado por milhares de pessoas da estrada 195 Cape Cod/ Providence. O mural é de 40 por 60 pés, que Gregory Pennisten vem dando cor, num trabalho inicial de Mariana Branco e Emanuel Barreira do Halfstudio com estúdios em Lisboa.

As letras em branco as-

sentam num fundo de cor garrido contrastando com outros tons que vão realçando a mensagem final do Viva Fall River. “És a mãe dos filhos de terras distantes são os Açores, cujos filhos têm contribuído para o desenvolvimento da velha cidade dos teares, dos têxteis, que o mural faz reviver.

A inauguração será a 15 de maio, pela 1:30, quando a obra que se encontra no edifício Kay na Hartwell Street for apresentada na



sua totalidade, integrada no FABRIC Art e Culture pela primeira vez com edição na primavera.

O Festival FABRICS realiza-se a 14 e 15 de maio, com um programa a merecer a sua presença.

Venha ver para crer.



VACINE-SE!



Para ser franco, nunca fui muito dado a vacinas. Mas dada a catastrófica situação que se atravessa e meu contacto direto com as pessoas, não pensei duas vezes. Já levei as duas doses. Não tive reações. Continuei sempre a trabalhar. Não há nada para recuar. Tudo foi estudado, testado. Não fui dos primeiros. Fui vacinado de acordo com a idade. Agora estou mais avontade no contato com as pessoas. Mas nada de abusos. Ainda há restrições. E já agora que lhe dei o meu exemplo. Não espere. Seja vacinado. Ao vacinar-se está a proteger-se a si e aos outros.

Luís Mateus



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399

Covid-19

Futuro pós-vacinação entre reforço de dose controlo de variantes e medicamentos

A incerteza sobre a duração da imunidade das vacinas contra a covid-19 deixa o futuro do combate à doença entre o reforço da vacinação, a monitorização de novas variantes e o desenvolvimento de terapêuticas alternativas, avançam especialistas à Lusa.

Embora Portugal se aproxime rapidamente da fasquia dos três milhões de pessoas vacinadas com a primeira dose, está ainda longe no horizonte a meta de 70% da população imunizada, prevista apenas para o final do verão. Todavia, segundo o investigador Miguel Castanho, do Instituto de Medicina Molecular (IMM) da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, a associação desse número ao conceito de imunidade de grupo está já desatualizada.

Quanto à diminuição do número de an-

ticorpos ao longo do tempo e o cenário de uma vacinação praticamente contínua, a primeira aposta deve recair num reforço da proteção.

Por sua vez, a investigadora Diana Louisa, que desenvolve o seu trabalho no Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB) António Xavier, da Universidade Nova, lembra que a vacinação “começou mais ou menos ao mesmo tempo em todo o lado” e que, por isso, “ainda não houve tempo suficiente para se saber o que acontece a longo prazo” à imunidade, mas não esconde alguma esperança no desempenho contra a covid-19.

Entre os diferentes avisos, Diana Louisa e Miguel Castanho partilham também algum otimismo de que o vírus SARS-CoV-2 deixe progressivamente de originar novas mutações de risco.

Mulheres contam como viveram

toda uma vida de violência doméstica

Ana e Manuela, de 59 e 63 anos, foram vítimas de violência doméstica durante décadas, dois casos em que os problemas começaram antes do casamento e que ilustram situações semelhantes de “toda uma vida de violência”.

“Eu não me devia ter casado logo que soube que as coisas não iam dar bem, mas tinha medo da vergonha que seria. E foram 44 anos de muito sofrimento”, contou Manuela à agência Lusa,

De forma idêntica, Ana também lamentou não ter dado importância às agressões verbais antes de casar, mas “era muito menina para compreender” e depois com os filhos que nasceram logo de seguida optou por ficar.

As duas mulheres, quase a entrarem na idade sénior, vivenciaram o agravamento da violência por parte dos agora ex-maridos nos últimos anos, ambos com problemas de álcool.

Nesta fase da vida, estas mulheres “fazem um balanço e percebem que já não suportam mais”, constatou, por seu turno, a diretora técnica do P’RA TI - Centro de Atendimento e Acompanhamento a Mulheres Vítimas de Violência da UMAR ((União de Mulheres Alternativa e Resposta), Ilda Afonso.

“O agressor, já na reforma, deixa de sair todos os dias para ir trabalhar. Está com ela muitas vezes 24 horas por dia, o que geralmente provoca um escalar das agressões, e as vítimas veem-se obrigadas a pedir ajuda”, acrescentou a técnica.

Manuela relatou que era todos os dias violentamente insultada, agredida e ameaçada pelo então marido que, reformado, revelou uma “maldade” cada vez maior.

“Ele insultava-me e dizia que bebia para não me matar. Tinha navalhas na cabeceira e eu tinha muito medo”, relatou Ana que, “todos os dias” durante 34 anos, foi vítima de violência psicológica e sexual, que também se agravou quando o agora ex-marido deixou de trabalhar.

Em 2014, perdeu muito peso por estar doente, um dos seus filhos, sem o conhecimento do pai, ajudou-a a encontrar a força que precisava para pedir ajuda.

“Ele disse-me que não queria ter de ir ao meu funeral e incentivou-me a sair de casa. Eu não tinha para onde ir, mas acabei por ver que tinha razão, não podia continuar assim”, expôs.

As vítimas mais velhas “costumam recorrer aos seus filhos e esse apoio é mesmo muito importante”, considerou Ilda Afonso, acrescentando que muitas vezes essa relação não é a melhor com os filhos, “porque está estragada pela violência que aquelas crianças e jovens passaram durante toda a vida”.

No caso de Manuela, não foi ela a denunciar o ex-marido: foi ele que fez queixa da mulher à GNR em 2019 na sequência de um episódio de violência que a obrigou a defender-se em legítima defesa.

A denúncia acabou por se voltar contra o agressor, mas a filha e o genro saíram de casa da vítima porque “tinham memórias que não queriam recordar”, tendo deixado Manuela “muito sozinha”.

Ilda Afonso disse à Lusa que “os agressores, normalmente, não são retirados”, sendo ainda menos provável retirar um “agressor idoso, que nunca foi condenado por nenhum crime”.

Ana saiu de casa depois de apresentar denúncia na Segurança Social, que a encaminharam para a GNR: passou nove meses em três casas de abrigo diferentes até que, com o rendimento mínimo garantido arranhou um quarto, dada a impossibilidade de pagar uma casa.

No caso de Manuela, o tribunal a decretou que o agressor teria de sair de casa e manter distância da vítima, mas devido às transgressões seria obrigatória a utilização de pulseira eletrónica, que ele recusou, suicidando-se.

Sobre a morte do marido, Manuela admitiu sentir-se magoada com o desfecho, mas aliviada.

“Sei que ele não me vai consumir mais. Se ele não se tivesse matado, um dia podia voltar e acontecer uma desgraça na mesma... Assim sei que nunca mais me vai fazer mal”, desabafou.

Já Ana contou que, inicialmente, receava que o ex-marido a procurasse porque não foi preso, mas disse que não a voltou a importunar desde então.

“Agora sinto-me muito bem, mais leve. Antes tinha pesadelos, agora não”, confidenciou.

Admitiu ainda que, ao início, custou deixar a casa para trás, mas agora já não se lembra “nem do número da porta”.

Para Manuela, o esquecimento não vem naturalmente e precisa de medicação para a ajudar durante os dias e as noites, e mesmo assim sente-se “sempre nervosa” e “fechada” devido às “amarguras da vida”.

A técnica da UMAR destacou a importância das estruturas especializadas para as vítimas de violência doméstica, explicando que “conseguem informar a vítima e apoiá-la em todas as dimensões do seu problema”.

“Todas as mulheres devem recorrer a estruturas de atendimento especializadas para estas questões, mas muitas vezes elas passam primeiro pela polícia - porque foram sinalizadas em momento de crise - pelo sistema de saúde, ou por assistentes sociais”, explicou.

Dia dos Açores com sessão solene na sede do parlamento regional

A sessão solene do Dia dos Açores celebra-se no dia 24 de maio na sede da Assembleia Legislativa Regional, no Faial, sem a tradicional imposição de condecorações e as sopas do Espírito Santo, devido aos condicionamentos decorrentes da pandemia.

Numa nota informativa enviada às redações, o gabinete da presidência do parlamento açoriano informa que “face aos condicionamentos decorrentes da pandemia, o evento organizado conjuntamente pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e pelo Governo Regional dos Açores decorrerá este ano num formato diferente do habitual”.

Assim, a sessão solene do Dia da Região Autónoma dos Açores vai celebrar-se no dia 24 de maio, pelas 11:00 locais, na sala do Plenário, da sede da Assembleia

Legislativa Regional, na cidade da Horta, na ilha do Faial, “com a presença de um reduzido número de convidados, sem a cerimónia de imposição das Insígnias Honoríficas Açorianas e sem o tradicional convívio alargado das sopas do Espírito Santo”, lê-se na mesma informação.

Em 2020, e devido ao contexto da pandemia de covid-19, o Dia da Região Autónoma dos Açores não foi assinalado fisicamente, mas ‘online’, também sem a tradicional imposição de condecorações.

O Dia da Região Autónoma dos Açores foi instituído pelo parlamento açoriano em 1980, através do Decreto Regional n.º 13/80/A, de 21 de agosto, para comemorar a açorianidade e a autonomia.

A data, feriado regional, é celebrada na segunda-feira do Espírito Santo.

CTT apresentam selos sobre espécies ameaçadas

Os CTT lançaram uma emissão filatélica sobre espécies ameaçadas, nomeadamente, o cágado-de-carapaça-estriada e o saramujo em Portugal continental, a baleia-azul e o morcego-dos-Açores e a tartaruga-comum e a freira-da-Madeira.

Nesta emissão filatélica ilustram-se seis espécies em perigo, distribuídas em pares pelas três principais áreas geográficas

nacionais, Portugal Continental, Açores e Madeira.

Esta emissão filatélica é composta por três selos com o valor facial de 0,88 euros e uma tiragem de 100.000 exemplares cada, e três blocos filatélicos com dois selos de 0,88 euros cada e 35.000 exemplares cada, sendo que o design dos selos esteve a cargo de Francisco Galamba

Madeira espera receber quase 600 mil vacinas até fim de setembro

A Madeira espera receber até ao final do terceiro trimestre 596.755 doses de vacinas contra a covid-19, disse o secretário regional da Saúde, no dia em que a região atingiu as 100 mil administrações de doses. “Até final do terceiro trimestre, esperamos receber 596.755 doses de vacinas”, declarou, dia 08, Pedro Ramos, que quis assinalar a administração das 100.000 inoculações, deslocando-se ao centro de vacinação instalado no Madeira Tecnopolo, no Funchal.

O responsável salientou que este número “é uma marca importante”, visto ser necessário “ter 175 mil pessoas com as duas doses”, ressaltando que “alguma percentagem [da população] vai precisar apenas de uma dose”.

Covid-19 (Dados de 08 de maio)

Portugal com duas mortes e 406 novos casos

Portugal registou sábado duas mortes atribuídas à covid-19, 406 novos casos de infeção pelo coronavírus e nova descida no número de internamentos em enfermaria e em cuidados intensivos, segundo a Direção-Geral da Saúde (DGS).

De acordo com o boletim epidemiológico da DGS, estavam internados em cuidados intensivos 74 doentes, menos um em relação a sexta-feira, e 260 em enfermaria, menos 20 do que na véspera.

Uma das duas mortes registadas nesse período ocorreu na região do Norte e outra na região de Lisboa e Vale do Tejo.

Desde o início da pandemia Portugal já contabilizou 838.852 casos confirmados e 16.989 óbitos.

Relativamente ao número de novos casos, os valores de sábado em termos de novas infeções são ligeiramente superiores aos registados nos últimos dias.

Há 22.260 casos ativos, menos 161 do que na sexta-feira, e o número de pessoas em vigilância pelas autoridades de saúde também diminuiu em 407, totalizando agora 20.656.

Os dados revelam também que 565 pessoas foram dadas como recuperadas, fazendo subir para 800.007 o número total

Fazendo um balanço à administração da vacina contra a covid-19 na Madeira, o governante declarou que “neste momento, o ponto de situação são 30% da população com a primeira dose administrada e 10% com a segunda dose”.

“Esperamos atingir as 175 mil doses em setembro/outubro e depois vacinar com celeridade e testar massivamente de 15 em 15 dias”, venceu.

Pedro Ramos deixou um apelo para que “todas as pessoas, mesmo as que têm a vacinação completa, de todas as faixas etárias” efetuem os testes disponibilizados gratuitamente pelo governo regional, a cada 15 dias, para que as autoridades de saúde consigam “continuar a monitorizar toda a atividade”.

desde o início da pandemia em Portugal, em março de 2020.

Portugal tinha atualmente 3.762.655 pessoas vacinadas contra a covid-19, das quais 1.053.691 já estão imunizadas com as duas doses.

Na região de Lisboa e Vale do Tejo foram notificadas 115 novas infeções, contabilizando-se até agora 317.128 casos e 7.201 mortos.

A região Norte teve 127 novas infeções por SARS-CoV-2, totalizando 337.230 casos de infeção e 5.344 mortes.

Na região Centro registaram-se mais 49 casos, acumulando-se 119.019 infeções e 3.016 mortos.

No Alentejo foram assinalados mais 23 casos, totalizando 29.855 infeções e 971 mortos desde o início da pandemia.

Na região do Algarve foram registados mais 61 casos, acumulando-se 21.819 infeções e 360 mortos.

A região Autónoma da Madeira registou nove novos casos, contabilizando 9.332 infeções e 68 mortes devido à covid-19.

Os Açores registou, dia 8, mais 22 novas infeções e contabilizam 4.875 casos e 31 mortos desde o início da pandemia, segundo a DGS.

Morreu Bo, o cão de água português de Obama

Bo, o famoso cão de água português do ex-presidente Barack Obama, morreu sábado passado (8 de maio) devido a cancro. Bo tinha cerca de seis meses em abril de 2009, quando foi oferecido aos Obamas, o que significa que tinha agora 12 anos, o equivalente a 70 anos nos humanos.

Michelle e Barack Obama recorreram às redes sociais para expressarem tristeza pelo falecimento de um animal que descreveram como amigo da família.

A antiga primeira-dama partilhou uma foto de Bo num relvado e escreveu: “Esta tarde foi difícil para a nossa família. Dissemos adeus ao nosso melhor amigo – o nosso cão, Bo – após uma batalha contra o cancro. Na campanha eleitoral de 2008, prometemos às nossas filhas que teriam um cachorrinho após a eleição. Na época, o Bo deveria ser um companheiro para as meninas. Não tínhamos ideia do quanto ele significaria para todos nós”.

Por sua vez, Barack partilhou uma fotografia em que ele surge a correr com Bo nos corredores da Casa Branca, e escreveu: “Por mais de uma década, Bo foi uma presença constante e gentil em nossas vidas – feliz por ver-nos nos nossos dias bons, nos nossos dias maus e todos os dias intermediários. Ele tolerava tudo o que acontecia por estar na Casa Branca, ladrava alto, mas não mordida, adorava pular na piscina no verão, era imperturbável com crianças, vivia para as migalhas à volta da mesa de jantar e tinha um pelo lindo. Ele era exatamente o que precisávamos e mais do que esperávamos. Sentiremos muito a falta dele”.

A notícia da morte de Bo espalhou-se depressa através da televisão e Jill Biden apresentou condolên-



porque os seus primos tinham um gato com o mesmo nome e o avô materno tinha a alcunha de Diddley, em homenagem ao músico R&B Bo Diddley.

Alguns analistas viram o mistério criado pela Casa Branca em torno da escolha do cão como estratégia para seduzir o público americano e conseguir apoios para o seu governo. Mas após a revelação da escolha, Obama foi criticado por algumas organizações de direitos de animais por não ter cumprido a promessa de adotar um cão de um abrigo para animais abandonados. Em resposta a essas críticas, a família Obama fez uma doação à Humane Society de Washington, organização dedicada ao cuidado de animais de estimação sem dono.

Nessa altura, os jornais e a televisão dos EUA fartaram-se de falar no cão de água português e muitos americanos devem ter ficado a saber que a raça é originária do Algarve, onde há evidência da existência de cães de água desde a Idade Média.

Estes cães possuem nas patas uma membrana interdigital que lhes permite nadar melhor e eram utilizados pelos pescadores para recuperar objetos caídos na água e como mensageiros entre barcos. Porém, com as novas tecnologias, os pescadores deixaram de usar os cães e a raça esteve ameaçada de extinção.

O cão de água chegou aos EUA em 1970 trazido pelo casal Deyanne e Herbert Miller, que compraram uma fêmea que chamaram de Renascença à antiga cavaleira tauromáquica mexicana Conchita Citron, que se tinha fixado em Portugal e criava cães daquela raça. Em 1971, os Miller compraram um macho e, no ano seguinte, nasceu a primeira ninhada na casa dos Millers em Nantucket.

Deyanne Miller fundou o Portuguese Water Dog Club of America em 1972 e escreveu um livro sobre os cães, intitulado “The Complete Portuguese Water Dog”, publicado em 1986. Hoje existem mais de 200 criadores de cães de água nos EUA e a raça não é propriamente barata, um cachorrinho pode custar \$4.500.

Quanto à escolha do cão presidencial, houve sem dúvida influência do senador Edward M. Kennedy, um dos principais apoiantes da candidatura presidencial de Obama em 2008.

Kennedy tinha três cães de água portugueses e é possívelmente mais lembrado pelo seu amor aos cães do que pelas suas muitas contribuições políticas ao longo dos 47 anos em que esteve no Senado, de 1962 ao ano da sua morte, 2009.

Em dias ensolarados de verão, Kennedy costumava ser visto lançando bolas de ténis para os seus cães nos jardins do Capitólio, que eram presença constante ao lado do senador, quer ele estivesse votando leis importantes ou avistando-se com dignitários de visita a Washington. Kennedy chegou mesmo a escrever um livro infantil intitulado ‘My Senator and Me’, publicado em 2006 e que são segredos do Capitólio contados às crianças por um dos cães, Splash.

Bo foi apresentado oficialmente ao público na Casa Branca no dia 14 de abril de 2009 e foi de imediato objeto de atenção mediática, em especial da televisão que pôde filmá-lo enquanto brincava com as filhas do presidente. Os jornais passaram a chamar-lhe o first dog (primeiro cão).

Nos EUA, os cães dos presidentes são conhecidos como first dog desde a presidência de Warren Harding (1921-1923) e o seu cão Laddie Boy, um airedale terrier que tinha a sua própria cadeira na Sala Oval.

A importância do first dog é tal que alguns tiveram intervenções políticas. Em 1944, quando estava concorrendo ao quarto mandato, Franklin D. Roosevelt foi acusado de gastar milhares de dólares dos contribuintes quando mandara navios para resgatar Fala, o seu scottish terrier que tinha ficado esquecido acidental-

mente nas ilhas Aleutas. FDR reagiu com um discurso que ajudou a sua reeleição ao dizer que o podiam criticar a ele, mas não ao seu cãozinho, que “é escocês e todas essas alegações de gastar todo esse dinheiro deixaram-no furioso”.

Richard Nixon foi acusado de esconder um fundo secreto durante a sua candidatura a vice-presidente de Dwight D. Eisenhower em 1952, mas salvou-o o discurso que fez na televisão negando ter qualquer fundo e falando do cocker spaniel Checkers, que lhe tinha sido oferecido e ele tinha dado às filhas. Mamie Eisenhower ficou tão impressionada que insistiu com o marido para que Nixon continuasse candidato a vice-presidente.

Os amantes dos animais ficaram chateados quando o presidente Lyndon B. Johnson foi fotografado no Rose Garden levantando pelas orelhas os seus adorados beagles, chamados Ele e Ela. Valeu-lhe o ex-presidente Harry S. Truman, que veio em sua defesa dizendo: “De que diabo estão os críticos reclamando, é assim que se lida com cães de caça”.

Quando os Ford se mudaram para a Casa Branca, levaram um gato siamês chamado Chan, mas David Hume Kennerly, fotógrafo oficial do presidente, deu ao casal uma cadela golden retriever chamada Liberty e que afinal estava grávida e tempos depois deu à luz oito filhotes.

Jimmy Carter também levou um gato siamês para a Casa Branca chamado Misty Malarky Ying Yang. Tempos depois Amy apareceu com um cachorrinho springer spaniel oferecido por uma professora e que ela chamou de Grits, mas cão e gato não se entenderam e em setembro de 1979 Grits foi devolvido ao dono original.

O presidente Ronald Reagan teve uma coleção de animais que iam de cavalos a cães, vacas e peixes dourados. O seu animal de estimação mais famoso foi Rex, um spaniel King Charles.

No seu único mandato presidencial, George H. W. Bush teve como first dog a cadela Millie, que deu à luz seis filhotes e figurou na capa da revista Life com as suas crias e a primeira-dama Barbara Bush, que escreveria o ‘Livro de Millie’, um best-seller que rendeu \$900.000 para a Fundação Barbara Bush para Alfabetização Familiar.

Bill Clinton mudou-se para a Casa Branca levando apenas Socks, o gato da filha, Chelsea Clinton. Mais tarde, em 1997, já no segundo mandato de Clinton, Socks passou a ter a companhia de Buddy, um labrador retriever, mas os dois não se deram bem e levaram Clinton a dizer que se tinha saído melhor com “os palestianos e israelitas do que com Socks e Buddy”.

Cão e gato foram o assunto de um livro infantil, ‘Dear Socks, Dear Buddy: Kids’ Letters to the First Pets’, escrito pela então primeira-dama Hillary Clinton. O presidente George W. Bush, filho de George H. W. Bush, teve um gato e três cães na Casa Branca, incluindo Barney, o terrier escocês que lhe tinha sido oferecido; Miss Beazley, uma cadela terrier escocês que ele oferecera à mulher, Laura Bush e Spotty, um springer spaniel filho da cadela Millie. Isso fez de Spotty o primeiro animal a viver na Casa Branca sob duas administrações diferentes, tendo nascido lá em 1989 e falecido lá em 2004.

Bo foi um cão presidencial à altura e recebia cartas de crianças de todo o país. Posou com a língua de fora para um retrato oficial da Casa Branca e foi destaque nos livros ‘Of Thee I Sing: A Letter to My Daughters’, escrito pelo presidente Obama com ilustrações de Loren Long, e ‘Bo, America’s Commander in Leash’, escrito por Naren Aryal e ilustrado por Danny Moore.

Em 2013, Michelle Obama achou que Bo precisava de companhia e comprou uma cadela cão de água, Sunny, que partilhou com Bo as funções de primeiro cão.

Bo foi tão popular que chegaram a ser lançados brinquedos de peluche com a sua figura. Como o famoso Fala de FDR, Bo viajou pelo mundo no Air Force One e conheceu muitos líderes mundiais.

Mas em Portugal talvez não se entenda a importância que Bo teve na Casa Branca, uma vez que a ideia mais próxima dos cães presidenciais americanos que os portugueses têm talvez tenham sido as galinhas que a governanta de Salazar, a famosa D. Maria, criava nas traseiras do palácio de São Bento e vendia os ovos na vizinhança.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

cias: “Meu coração está com vocês, Michelle Obama, Barack Obama, Sasha, Malia e Sunny. Bo trouxe sorrisos para todos nós”, escreveu a primeira-dama no Twitter e no Instagram.

Pete Souza, lusodescendente que foi fotógrafo de Obama, divulgou um vídeo de Bo e lembrou que todas as manhãs, quando chegava à Casa Branca, o cão estava à espera dele e entravam os dois juntos na Sala Oval. “É um dia muito triste para a família Obama, mas também para todos nós que conhecíamos e amávamos Bo. Sempre me lembrarei das nossas corridas de manhã na Sala Oval”, disse Souza.

No dia em que foi eleito pela primeira vez presidente, a 4 de novembro de 2008, durante o seu discurso de vitória em Chicago, Obama revelou publicamente que tinha prometido dar um cão às filhas Malia e Sasha, então com 10 e 7 anos, se fosse eleito para a Casa Branca.

“Sasha e Malia, eu amo vocês duas mais do que podem imaginar”, disse Obama. “E vocês ganharam um cachorrinho que vai connosco para a Casa Branca”.

Dois dias depois do discurso, na sua primeira conferência de imprensa, Obama declarou que tinha preferência por um cão proveniente de um abrigo de animais, mas que o facto da sua filha Malia ser alérgica poderia obrigá-lo a considerar um cão hipoalergénico, que são mais fáceis de conseguir entre animais de raça pura.

O mistério em torno da escolha do cão durou vários meses com grande interesse por parte da mídia dos EUA, o assunto surgiu repetidas vezes nos encontros de Obama com os jornalistas e, em janeiro de 2009, pouco depois de ter tomado posse, o presidente admitiu que um cão para as filhas era “mais difícil que encontrar um secretário de comércio”.

Finalmente, a 12 de abril de 2009, foi anunciado que a família Obama aceitaria um cão de água português oferecido pelo senador democrata Ted Kennedy.

O cão, preto e branco e com seis meses, era originário de criadores em Boyd, Texas, os mesmos criadores dos três cães de água de Kennedy. O cachorrinho tinha sido inicialmente comprado por uma família que o devolveu aos vendedores por razões desconhecidas e Kennedy comprara o animal recusado para dá-lo à família Obama.

As meninas deram-lhe o nome adorável de Bo

Plano de Recuperação para S. Miguel



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**

Osvaldo Cabral

Vai um clamor pela ilha de S. Miguel, que só não ouve quem anda fechado nos gabinetes apalaçados da governação.

José Manuel Bolieiro tocou no ponto nevrálgico do seu executivo em relação a S. Miguel, embora em estado de negação: este governo tem sido cego, surdo e mudo e só actua por reacção face ao clamor de protestos que vai por esta ilha.

É cego, porque não vê o que toda a gente está a ver, revoltada, desde o Presidente do Conselho de Concertação Social aos autarcas e demais representantes desta ilha, é surdo porque não ouve os avisos e alertas de várias personalidades, que até já se manifestam com Manifestos e Petições, e é mudo porque não comunica, não informa e não explica quais são os critérios para tanta confusão no processo de vacinação e de outras medidas.

Como é possível que pessoas com menos de 60 anos, sem patologias, estejam a ser vacinadas, enquanto que outras, com mais de 70, ainda nem foram chamadas?

Como se vacina uma freguesia inteira quando outra ali vizinha tem tanta gente com patologias associadas e que não foram convocadas?

Para que serve o Portal da Vacinação, se há tanta gente, com mais de 60 anos, que já se inscreveu por mais de uma vez e não foi chamada?

Há muitas questões por explicar e algumas delas até podem ter racionalidade no critério da Autoridade de Saúde, mas é preciso vir a terreno esclarecer tudo, sair dos gabinetes e falar com as populações e seus representantes.

Um líder governamental que sai à rua para pagar fogos, sem que haja consequências, como o triste episódio da conferência de imprensa de Tato Borges, corre o risco de se chamuscar e de continuar com o fato de bombeiro vestido, porque o fogo posto

parece descontrolado.

Se o argumento é de que a rede hierárquica nas estruturas de saúde em S. Miguel, nomeadamente a Unidade de Saúde, está minada e a ser gerida por pessoas sem capacidade para organizar o processo de vacinação nesta ilha, então que se mude tudo e se coloquem as pessoas certas nos lugares certos.

A desorganização a que estamos a assistir é um rastilho para a credibilidade de todo o sistema de saúde, mas também para o próprio sistema político.

É por isso que se torna urgente os responsáveis da Saúde mudarem-se de armas e bagagens para S. Miguel, assumir o comando de todo este processo, voltar a pô-lo nos carris e não sair de cá até isto voltar à normalidade.

No Continente o governo agiu a tempo à desorganização que se adivinhava e nomeou um militar que está permanentemente no terreno com o fardamento de combate.

Nos Açores temos falta de coletes amarelos da Protecção Civil. Aconteceu com furacões, com pequenas derrocadas ou cheias efémeras, numa exibição de interesse das autoridades em transmitir a ideia de que estão a tratar do assunto e estão perto do cidadão a resolver os seus problemas.

Ao longo desta pandemia só Marcelo vestiu o “colete amarelo” quando apareceu no Nordeste, na sequência do episódio da contaminação do lar e das inexplicáveis mortes lá concentradas – não para resolver nada, mas apenas para distribuir afectos e sinalizar que estaria atento. Está a faltar gente com o colete amarelo no terreno, auscultando os micalenses relativamente aos impactos desastrosos das medidas de intervenção que decretaram.

Assim talvez percebam, também, quanto urgente é recuperar o atraso da vacinação nesta ilha – os micalenses não perdoarão a falta de rigor, celeridade e equilíbrio neste processo.

Se os coletes amarelos das autoridades não aparecerem, certamente que outros vão aparecer.

UM PLANO DE RECUPERAÇÃO - Nos Açores, e bem, as crises são acompanhadas de planos de recuperação.

Nos tempos mais recentes, já vimos o plano de recuperação dos sismos de 1980 na Terceira e de 1998 do Faial/Pico, o plano de recuperação do Lorenzo, que afectou, sobretudo, as Flores, o plano de regularização do abastecimento do Corvo, com coletes amarelos e tudo e, para fechar os exemplos, o PREIT, para compensar a economia perdida na redução da dimensão da presença americana na Base das Lajes.

Ora, está na hora de pensar na estruturação do PREcoSM – Plano de Recuperação Económica e Social de S. Miguel - tal é a devastação nesta ilha.

São muitas centenas de milhões de euros perdidos, não só às mãos da fúria da natureza (neste caso um vírus invisível) mas também às mãos dos decisores políticos que compensam as deficiências do sistema de saúde e da educação, de muitas décadas, com confinamentos gerais devastadores.

Se esta é a terapêutica para a saúde pública, exige-se a terapêutica equivalente para a economia, para bem de S. Miguel e para bem dos Açores, porque um problema em S. Miguel transforma-se rapidamente num problema para os Açores todos.

Nestes dias a sede da saúde ou é em S. Miguel ou não está ao serviço da Região.

RECUPERAR O HOSPITAL - Falta de capacidade suficiente de camas servidas com oxigénio, falta de médicos, falta de enfermeiros, falta de pessoal auxiliar, falta de administrativos, falta de salas de pressão negativa, falta de capacidade para acompanhar patologias vulgares como o cancro ou a diabetes, falta de capacidade para a realização de cirurgias, falta de dinheiro, falta de tudo o que é essencial para lidar com uma situação como a que vivemos – é esta a realidade do HDES vinda de tantos anos, por incapacidade e má gestão de todos conhecida.

Por isso, seguindo o padrão de intervenção pública, é preciso um grito de brado para dizer alto e a bom som que é urgente recuperar o atraso de investimentos neste hospital, porque já se percebeu que se assim não for trava-se o andamento de 70% da economia dos Açores. Temos um problema que reclama resolução?

Temos! Então resolvam. Mas é para ontem.

De Caetano a Boris



**DESDE LISBOA
PARA AQUI**

Hélio Bernardo Lopes

Passaram-se décadas desde que o antigo Presidente do Conselho, Marcelo Caetano, se viu forçado a deixar o poder, a fim de que a liberdade chegasse a Portugal e o caminho da democracia se iniciasse. Do que era apenas um Estado de Direito, à luz da Constituição de 1933, passou-se a um Estado Democrático, que mais tarde passaria também a ser garantido como Estado de Direito.

Atento ao que se passava em Portugal e no mudo, acompanhava sempre as históricas CONVERSAS EM FAMÍLIA, lançadas por Marcelo Caetano, em que expunha o seu pensamento político com vista a materializar a sua ideia do interesse nacional. Eram conversas vindas de um académico do Direito, suportadas na experiência de uma vida longa de serviço público materialmente desinteressado, e em que procurava esclarecer certos temas muitíssimo baldados à época.

Ora, um desses temas era o da defesa do Ultramar Português. Uma ação que impunha uma extensa e mui pouco flexível mobilização dos recursos humanos do País, consumindo, para a generalidade dos jovens do tempo, quatro anos de serviço militar, sendo que os oficiais do Quadro Permanente, sem dúvida ganhando também bastante, se viam forçados a diversas comissões nas antigas províncias ultramarinas.

Em certo dia, num desses seus programas de esclarecimento dos portugueses, Marcelo Caetano abordou um

outro tema, diretamente ligado com o anterior, que era o problema dos Direitos Humanos em Portugal, naturalmente ao redor das ações das autoridades policiais da época. E, a dado passo, referiu estas palavras: lá na velha e democrática Inglaterra, sempre que o interesse superior do Estado está em causa, isso dos Direitos Humanos é logo lançado para uma posição secundária. O sentido, objetivamente, era este.

Estamos agora em 2021, à beira de meio século sobre aquelas palavras, e eis que acabo de ouvir, no noticiário da noite deste sábado (e já sem espanto), que Boris Johnson, Primeiro-Ministro da tal velha e democrática Inglaterra, se prepara para pôr em vigor legislação que restringe, a níveis pré-ditatoriais, o direito de manifestação, seja por alegadas razões de ruído, seja por outras consideradas como de oportunidade de Estado, seja pelas mais inimagináveis tretas numa real democracia, mas apenas por medo de que o desencanto com o modo como os políticos estão a governar possa conduzir os seus povos a crescentes revoltas. O abastardamento democrático chegou a um tal ponto, que certa governante de Boris chegou já a declarar-se como contra o direito de manifestação...! E tudo, sempre, na melhor!!

A esta situação atual no Reino Unido também se pode acrescentar a vergonha norte-americana, extensiva a toda a Comunidade Internacional, que é o caso de Guantánamo, que mostra aos milhões que já nem ligam ao tema, logo a começar pela classe política e pelas estruturas religiosas, que essa ideia do Estado de Direito Democrático cavalga, rapidamente, para um conjunto vazio de valores. Um pouco como o que vai do constitucional ao que o não é. Criatividades e distrações, portanto...

Compreendo muitíssimo bem o que está hoje a passar-se no mundo, e até que ponto é lógico, ou não, continuar a sonhar com um futuro de liberdade e de maior igualdade a

todos os níveis, mas começa a não poder pôr-se em causa que a democracia poderá estar já a tornar-se num desagradável chão que deu uvas...

No entanto, a nossa grande comunicação social, ela também numa situação de pré-falência bem múltipla, para lá das peripécias sobre coisinhas da nossa política, continua a preocupar-se com a Rússia, a China, Cuba, Venezuela, Mianmar, Hungria, Irão, Polónia, etc.. Todavia, com a velha e democrática Inglaterra... nada. E de Guantánamo, bom, ainda muito menos. Certamente que tudo se deverá ao facto de serem o Reino Unido e os Estados Unidos referentíssimos Estados de Direito Democráticos. É caso, pois, para que diga, e bem alto: eu quer'áplaudir!!!

Por fim, uma notinha pessoal, que passei com uma grande Amiga, na Praça Velha de Castelo Branco, quando tomávamos as nossas bicas de pós-almoço. Olhando para trás, sentados, disse eu estas palavras: ouve, eu gostava de olhar para trás e dizer: olha como tudo está tão bem, e eu estupidamente sem nunca ter percebido a realidade...! Então, a minha Amiga, que fugia à DGS e aos gorilas, sempre muito ativa no movimento estudantil, respondeu-me, com ar triste, bem típico de uma autocrítica: nós cometemos erros enormes...

Se o leitor, por acaso, algum dia assistiu a uma récita de La Traviata, recordará que, já perto do final, Violetta Valéry, retomando a consciência do seu estado e pressentindo o seu fim, gritou: é tarde!!! Creio que o leitor perceberá, com grande facilidade, aonde pretendo chegar. Todavia, se ainda subsistirem dúvidas, recorde a Guiné Bissau, Moçambique, Angola, Tunísia, Líbia, Síria, Filipinas, etc., etc.. Um dado é certo: perceber o que pretendo transmitir é fácil e de graça.

Açores de Encantos Mil (V)

Visitar os Açores é uma possibilidade que devemos agradecer e festejar
- As visitas de hoje serão às ilhas de Santa Maria e Pico -



**DO OUTRO LADO
DO ATLÂNTICO**

Rogério Oliveira

DEPOIS DE UMAS AGRADÁVEIS VISITAS, às Ilhas do Faial, Flores, Corvo e Terceira, a nossa agenda, indicou-nos, como novas rotas, as ilhas de Santa Maria e Pico, afim de observar, atentamente, novos e diferentes cenários, com os mesmos objetivos, desfrutar da paisagem, sempre diferente mas, sempre bela, de ilha para ilha.

EM TODAS ELAS PODEMOS beneficiar de diversas atividades. Se fomos amantes do mar ou desejarmos uma piscina natural ou beneficiar de umas termas de banhos saudáveis as ilhas reúnem condições para o efeito.

CONCRETAMENTE, e se desejar usufruir do mergulho nos mares dos Açores, Santa Maria põe à sua disposição o lugar da Pedrinha, onde existem Meros, badejos e peixes-cão deambulando por fendas, fundos de lava e formações em arco. No lugar das Formigas/Dollabarat, ou no recife rochoso e monte submarino, em águas de grande visibilidade. Observam-se jamantas com frequência, bem como grandes cardumes de peixes pelágicos.

OU, AINDA, NO AMBRÓSIO, lugar conhecido como o ex-líbris do mergulho em Santa Maria. Esta baixa localizada a poucas milhas da costa de Santa Maria, permite mergulhos com dezenas de graciosas jamantas. Ainda relacionado com o mar há piscinas naturais para serem utilizadas.

CANSADOS DA ATIVIDADE NO MAR, e desejando uns saudáveis passeios pedestres, recomendamos Santa Bárbara com um trilho que contempla o casario mariense e que passa por uma antiga pedreira. Acaba na magnífica Baía de São Lourenço. Se escolher Santo Espírito-Maia, do lado Este da Ilha, este trilho passa por uma cascata no lugar da Maia onde se encontram vestígios de uma antiga Fábrica da Baleia. E por último, recomendamos o Pico Alto-Anjos que começa no ponto mais alto de Santa Maria, contrastando paisagens verdejantes, como desérticas, acabando junto ao mar.

NO GEOTURISMO, há lugares a recomendar, como a Pedreira do Campo, formada por escoadas submarinas muito fluidas. No Poço da Pedreira, superfície árida, de cor muito vermelha e muito argiloso, formada por escoadas lávicas e cinzas. Já na Ponta do Castelo, famosa por existir uma jazida fossilífera, do Miocénico e Pliocénico, a “Pedra-que-Pica” E, por sim na Ribeira do Maloás, disjunção prismática característica pela contração da escoada lávica ao arrefecer por contato com a água.

PARA A PRÁTICA DO SURF, aconselhamos o lugar dos Anjos ou a Praia Formosa e se preferir a Canoeing dirija-se à Praia Formosa, Baía de São Lourenço ou Anjos.

SE DESEJAR OBSERVAR AVES, os lugares mais indicados, são a Zona do Aeroporto ou a Baía dos Anjos.

LUGARES A VISITAR. A Praia Formosa. Uma das raras praias de areia clara. A Baía de São Lourenço em forma de anfiteatro, rodeada com vinhas cultivadas em socalcos e com praia e piscinas naturais muito concorridas na época balnear.

A Igreja de Nossa Senhora da Assunção (século XV) dedicada à padroeira da Ilha. É uma das Igrejas mais antigas do arquipélago. Deve visitar o Centro de Interpretação Ambiental Dalberto Pombo, a Ermida de Nossa Senhora dos Anjos, considerado o primeiro templo destas ilhas. Ali



Igreja de Nossa Senhora da Assunção (Santa Maria)



Baía de São Lourenço (Santa Maria)



Casa típica de Santa Maria

rezou Cristóvão Colombo na viagem de retorno da América. No interior existe um painel de azulejos e um altar tríptico, que terão pertencido a Gonçalo Velho Cabral, povoador da ilha de Santa Maria. Podemos visitar a pedreira do campo a mais de 100 metros de altura, podendo-se observar uma parede de pillow lavas, indicando que esta parte da ilha esteve, a alguns milhares de anos atrás, submersa.

E se a visita for feita em pleno verão, não podemos deixar de assistir, ao mais antigo festival de música dos Açores, o “festival maré de agosto”, levado ao palco todos os anos, durante 4 dias do mês de agosto, atraindo milhares de jovens que se concentram, na baía da Praia Formosa, para assistirem a concertos ao vivo e a outras atividades culturais.

Gastronomia. Não podemos deixar Santa Maria sem provar a afamada “melo”, única no arquipélago, bem como os “afamados biscoitos de orelha” e para retemperar, um delicioso “caldo de nabos”

Depois de uma cansativa mas apreciada visita, vamos de passeio a outra ilha, afim de completarmos os nossos conhecimentos sobre as pérolas do atlântico, desta vez, visitando a “ilha montanha”.

Chegados à ilha do Pico, com os seus 444,9 km de área e perto de 15 mil habitantes, somos surpreendidos, com a sua soberba montanha, com 2350 metros de altura (a mais alta de Portugal) e depois de um reparador descanso a que se seguirá, uma sabrosa refeição (como boas vindas) composta por um



Montanha do Pico



Gruta das Torres (Pico)



Museu do Vinho (Pico)

delicioso caldo de peixe, seguido de um saboroso polvo guisado com vinho de cheiro, refeição regada com o afamado vinho verde LAJIDO e concluída a refeição com um agradável “arroz doce”, ficamos em condições ótimas e prontos para conhecer a ilha e desfrutar das suas “ofertas”.

Se visitarmos os lugares dos arcos da Formosinha, a Baixa da Barca ou os corais de São Caetano, podemos beneficiar de uns esplendidos “mergulhos”, observando vários tuneis e arcadas com diversas espécies de peixe. Mergulhos profundos que requerem muita experiência. São frequentes os cardumes de grandes pelágicos e meros. Também se podem encontrar grandes quantidades de coral negro.

E para descanso dos apetecidos mergulhos, vamos observar cetáceos e natação de golfinhos à saída da Madalena ou na marinha das Lajes.

Retemperados das belezas do mar, vamos ao encontro de um bom passeio pedestre, utilizando o caminho dos burros, percurso pedestre que atravessa a ilha da costa norte à costa sul, e se desejarmos subir à “montanha” com os seus 2351 metros, é outro caminho oferecido para palmilhar. Ou ir pelo caminho de Santa Luzia que atravessa a paisagem de cultura da vinha, património mundial da Unesco.

Depois de um apetecido descanso, e de uma boa dormida, retemperadas as forças, pode apetecer uma boa “pesca desportiva”, procurando os peixeiros da costa nos lugares da Furna, baía de São Roque ou no lugar das “correntes”. Se entretanto, preferir velejar, tem a marina das Lajes ou o porto da Madalena.

E se desejar beneficiar de uma tarde agradável, sugerimos um bom passeio a cavalo, pela ponta da ilha, ou para regalar a vista, “observar aves” na plataforma costeira das Lages, na lagoa do Caiado, ou na zona da Barca, observando limícolas, passeriformes ou columbiformes.

E porque não, uma visita à “gruta das torres”, tubo lávico com 5 km de comprimento, um dos mais compridos do mundo, ou o “Museu do Vinho”, instalado na casa conventual dos carmelitas, edifícios que albergam a adega e o alambique. A área está povoada de dragoeiros seculares.

Concluimos, assim, uma bela visita à ilha do Pico com desejos de voltar quando possível.

Eduardo Mayone Dias: uma vida dedicada à escrita sobre a Diáspora



**CRÓNICA DE
DINIZ BORGES**
Diniz Borges



No dia 24 de abril, com a bonita idade de 94 anos faleceu em Los Angeles um dos nomes mais conhecidos na Diáspora portuguesa em terras americanas: Eduardo Mayone Dias. O académico português na Califórnia que dedicou uma vida à nossa comunidade, a pesquisar e a contar as nossas histórias. Se hoje temos alguma história da presença portuguesa neste estado devemos-la, em grande parte a Eduardo Mayone Dias. A sua dedicação às vivências portuguesas, e de uma forma particular açorianas, no mundo académico californiano, é única. Teremos para sempre uma grande dívida para com este intelectual, que sempre esteve com a nossa diáspora.

Co-autor de um dos primeiros manuais para o ensino da língua portuguesa nos Estados Unidos, especialmente para o ensino superior, embora também utilizado ao nível do ensino secundário, este é acima de tudo um compendio que fulgura pelo contexto cultural que apresenta aos alunos: quer ao nível de Portugal, quer ao nível das comunidades. *Portugal: Língua e Cultura*, cuja primeira edição data de 1974 pela extinta editora The Cabrillo Press, e com segunda edição em 1995 pela LínguaText, foi um dos livros mais utilizados nos estabelecimentos onde se ensina a língua portuguesa. Este manual deu lugar a uma edição posterior dedicada ao ensino do português do Brasil, o qual teve co-autoria de Eduardo Mayone Dias—*Brasil: Língua e Cultura*.

Foi a partir de 1977, e depois de ter publicado em 1975 a tese *Menéndez Pelayo e a Literatura Portuguesa*, com a chancela da Biblos de Coimbra, que este distinto catedrático, lançou uma série de livros sobre as nossas comunidades portuguesas e que merecem não só ser lidos pelos dados históricos que fornecem a cada leitor, mas ainda pela prosa escurrita, o estilo subtil e delicado com que o Professor trata cada um dos detalhes que nos conta. As suas crónicas, os seus ensaios, são mais do que simples relatos de ocorrências ou de pessoas. Cada frase é trabalhada e cada crónica ou ensaio é uma obra de arte. A arte de bem contar. Miguel Torga disse algures que “descrever é fácil, escrever é difícil”. A obra do Dr. Mayone Dias é, toda ela, um exercício de belíssima escrita que nos deixa mais ricos e ao fim e ao cabo é dessa riqueza humana que se faz a humanidade.

A *biografia*, em 1977, *Crónicas das Américas* em 1981; *Cantares de Além-Mar* em 1982; *Coisas da L(USA)lândia* em 1983; *A literatura Portuguesa na Califórnia* (separata da revista Arquipélago da Universidade dos Açores) em 1983; *Cem Anos de Poesia Portuguesa na Califórnia* (co-autor com o Professor Doutor Donald Warrin) em 1986; *Novas Crónicas da Américas* em 1986; *Portugueses na América do Norte* em 1987; *Falares Emigreses, uma abordagem ao seu estudo* em 1989; *Crónicas da Diáspora* em 1992; *Escritas de Além-Atlântico* em 1993; *O Meu Portugal Antigo e Distante* em 1997; *Miscelânea Lusalandesa* em 1997; *Portugal's Secret Jews, The End of an Era* em 1999; *Criptojudéus Portugueses, o fim de uma Era* (edição bilingue) em 1999; *Portugueses na Guerra do Vietname* (co-autor com Adalino Cabral) em 2000 e *A Presença Portuguesa na Califórnia*, que foi lançado na cidade de Tulare, num dos últimos Filamentos da Herança Atlântica. As últimas obras publicadas foram *Crónicas Americanas*, da coleção Rio Atlântico, coordenada por Onésimo Teotónio Almeida, e em 2017, a biografia ficcionada, como lhe chamou Francisco Cota Fagundes, que escreveu o prefácio, publica com o nome de Eduardo Alberto De Oliveira Rocha, e com a chancela da Portuguese Heritage Publications of California, *Memórias de um Burocrata Invisível*.

Uma vasta obra que reflete a dedicação que o Professor Doutor Eduardo Mayone Dias tem tido pelas comunidades e pelas ligações Portugal/Diáspora. Tal como afirmou o Professor Doutor Onésimo Teotónio Almeida, catedrático da Universidade da prestigiosa universidade Brown, numa alocução feita no sul da Califórnia a propósito de uma homenagem feita ao Professor Mayone Dias em 1985 e mais tarde publicada no livro *L(USA)lândia a décima ilha*: “a obra de Eduardo Dias é uma excelente prova de que, afinal, a cultura é algo vivo. É de que, se é passado, é também presente, pois as duas dimensões não se excluem.” Em todos os livros de Eduardo Mayone Dias encontra-se retratado o seu empenho em dignificar as vivências portuguesas em terras americanas. Ele que no meio da cosmopolita cidade de Los Angeles, leccionando e investigando num das mais prestigiosas universidades

públicas dos Estados Unidos, não se fechou numa redoma, pelo contrário, viajou pela Califórnia lés-a-lés recolhendo dados sobre as nossas comunidades. Tal como foi escrito no livro “Abraço Verbal a Eduardo Mayone Dias” inserido no livro que já referimos de Onésimo Teotónio Almeida “...na comunidade portuguesa, Eduardo Dias é um homem simultaneamente dela e da Universidade. Ele mantém sempre escancaradas as portas que vão de um mundo ao outro... da minha parte, não conheço na história da comunidade portuguesa nos Estados Unidos professor universitário nenhum que tanto e tão bom tenha feito por essa comunidade. A sua obra está aí a desafiar quem por mera hipótese queira verificar empiricamente esta minha afirmação.”

São muitos os seus companheiros do ensino e da escrita que admiram a obra deste académico. Não há, nos Estados Unidos, quem no campo universitário não conheça o nome e o trabalho que este distinto professor desempenhou em prol das gentes portuguesas na Califórnia. É impressionante notar o seu compromisso perante as vivências dos portugueses, e seus rebentos, em terras do Eldorado, assim como extraordinária admiração que as comunidades, desde o político ao vaqueiro, do professor ao empregado fabril, lhe dedicavam. É que tal como afirmou o crítico literário Vamberto Freitas no prefácio para o livro *Miscelânea Lusalandesa*: “A esta quase incrível persistência e dedicação à história e registo da atualidade dos portugueses na Califórnia, junta-se qualidade como uma natural capacidade de empatia que Mayone Dias sempre demonstrou pelo grupo e, ao mesmo tempo, a ausência de qualquer condescendência ante o que ele entende ser defeitos ou meras fraquezas coletivas nossas.”

Um dos seus últimos livros foi, *A Presença Portuguesa na Califórnia*, publicado pela Peregrinação de José Brites. Trata-se, essencialmente, do primeiro livro da história dos portugueses na Califórnia. Mais do que uma coletânea de crónicas, que do professor Dias seriam uma delícia, este livro dá-nos, em 124 páginas, a história das gentes portuguesas no gigantesco estado da Califórnia. Começando com um trabalho intitulado “Os primeiros tempos: presenças fugazes” onde percorremos os primórdios da nossa presença desde João Rodrigues Cabrilho a Sebastião Rodrigues Sermenho, passando para “Os primeiros emigrantes” no qual encontramos a história de António José Rocha e a sua vinda em 1814 até ao baleeiro jorgense Joseph Miller (José de Sousa Neves) que à Califórnia chegou por volta de 1836, ao ensaio “A emigração em massa” que nos relata em prosa de quem sabe penetrar os labirintos da escrita, as sucessivas ondas de emigração para este estado do pacífico.

A leitura deste pequeno/grande livro de história, nem que os livros se medissem aos palmos ou ao peso, encontramos a nossa experiência e o nosso contributo nas indústrias dos laticínios, da caça à baleia, à pesca do atum. Há um capítulo dedicado às festas sociais da nossa comunidade, desde o Espírito Santo ao Carnaval, passando pelo fenómeno recente (das últimas décadas) das touradas, de praça e à corda, que mobilizam milhares de pessoas em todo o Vale de San Joaquim e no sul da Califórnia, mais concretamente nas cidades limítrofes de Los Angeles: Artesia e Chino. O movimento fraternal que ainda movimenta milhões de dólares de poupanças e investimentos da comunidade e que continua a ser uma importante parcela da nossa vida social.

Um dos capítulos mais aprazíveis é o que o Professor dedicou ao fenómeno da mistura dos dois idiomas no linguajar das nossas comunidades. O “portinglês” é um ensaio que explicita as razões destes vocábulos e a riqueza dos mesmos. Vistos em tempos idos como algo depreciativo, tratados em Portugal e nos Açores pejorativamente, foi Eduardo Mayone Dias que sempre lutou, com todo o rigor académico, e patenteou perante os puristas de todos os “Terreiros do Paço” que a utilização destes vocábulos no discurso quotidiano das nossas gentes era, e é, indicador do poder de adaptação dos emigrantes.

Dedicando um longo capítulo à “comunicação social de expressão portuguesa” o autor mostra-nos, ainda mais esta vez, a tal empatia que Vamberto Freitas nos falava. Um es-

tudioso da nossa comunicação social e um colaborador fiel da mesma, Mayone Dias sempre colaborou nos jornais, nas rádios e nas televisões das nossas comunidades. Muitos dos seus artigos, dos seus ensaios, colecionados em vários dos seus livros, viram primeiro a luz do dia em jornais da Califórnia, da Costa Leste, do Canadá e claro também de Portugal continental e dos Açores. Nos momentos de pujaça e de contratempo as crónicas do Professor sempre brilharam nas páginas da nossa imprensa. Nos 16 anos que fiz rádio, nunca me recusou uma entrevista, um comentário, uma conversa. E foi ainda o responsável pelo guião que conduziu a produção videográfica que David Martins realizou: “Os Portugueses na Califórnia.” Daí que o seu capítulo sobre a comunicação social seja um dos mais enriquecedores desta história dos Portugueses na Califórnia.

Outro capítulo deslumbrante é o que dedica à nossa literatura de expressão portuguesa neste estado. Não tivesse sido ele um dos responsáveis pelo seu estudo durante tantos anos! Desde a literatura de cariz popular aos escritos mais eruditos, Mayone Dias, dá-nos um retrato fidelíssimo das narrativas dos portugueses nesta parcela norte-americana. E termina, muito ao seu estilo de observador eminente: “E o futuro? É evidente que esta literatura oferece um carácter intrínseco e de considerável efemeridade, já que é produzida por e para o núcleo transplantado. A ser interrompido o fluxo migratório, ficará inexoravelmente condenada a tornar-se peça de museu.”

Já na parte final deste livro há “Um Balanço Geral” em que o escritor e estudioso das nossas comunidades e da vida, disserta sobre o que fomos e somos. São três páginas de prosa empolgante convidando os leitores a refletirem as vivências e o futuro, a curto e longo prazo, da nossa presença neste estado, e a tal metamorfose que todos, aqueles vivem e se interessam pelas nossas comunidades, andámos a falar já lá vão muitos anos. E é nesta prosa sadia que termina, afirmando: “Será difícil prever por que trajetória enveredará a emigração portuguesa para a Califórnia. Nas últimas décadas as chegadas diminuíram substancialmente. A manter-se este decréscimo será, pois, de conceber um envelhecimento da comunidade e um progressivo domínio da vida social por uma geração de luso-descendentes. Não é, porém, de crer que com facilidade desapareça a tradição cultural que os portugueses trouxeram a essa região e que tão vigorosamente tem marcado a sua presença por mais de 180 anos.”

As últimas páginas de *A Presença Portuguesa na Califórnia* são de uma riqueza prodigiosa para a nossa história de comunidades portuguesas neste estado banhado pelo pacífico. Primeiro apresenta uma cronologia (1542 a 1999) da nossa presença com os principais acontecimentos que marcaram as nossas comunidades, segundo, as bibliografias (especial e geral) são documentos riquíssimos para os arquivos comunitários.

Daí que se recomende a leitura deste livro em português ou na tradução para inglês por Kathie Baker, com a qual colaborei. A sua presença em língua portuguesa é importantíssima para uma geração que ainda consegue ler em português, para os estudos das nossas comunidades nas universidades americanas e portuguesas, para as bibliotecas em Portugal onde devem estar as obras de quem nas comunidades, corajosamente, ainda escreve em português para que a nossa língua sobreviva mais algum tempo, para registar, com todo o rigor, os nossos feitos em terras americanas e estabelecer a tal ponte que todos queremos entre a terra de origem e a diáspora. Em português ainda, porque tal como outras obras da nossa emigração, este livro deveria ser leitura obrigatória pelos políticos portugueses antes de visitarem as nossas comunidades. E em inglês, na tradução publicada pela *Portuguese Heritage Publications of California*, porque sem ser maçador, este pequeno/grande livro traça a história dos portugueses na Califórnia. A história, que muitos luso-descendentes, desconhecem e estão apetitosos para conhecê-la.

Os contributos do Professor Doutor Eduardo Mayone Dias às comunidades portuguesas da Califórnia, à história do povo português que tal como escreveu um dia Miguel Torga, tem por “sina não caber no berço,” são inúmeros. A sua dedicação nunca será esquecida. Aliás, a melhor forma de o homenagearmos é lendo os seus livros e reeditando muitos livros que estão esgotados. Há vários anos em casa, e com saúde debilitada, Eduardo Mayone Dias, foi uma das vozes mais significativas sobre a presença portuguesa em terras americanas. Foi ainda um amigo e um mentor de muitos homens e mulheres, particularmente da minha geração. Aprendi muito com ele. A diáspora portuguesa, e a açoriana, está de luto. É que apesar de não ser destas ilhas, foi um verdadeiro açoriano em terras americanas.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Voltando a bordo

Parece que finalmente vamos poder voltar a voar com alguma normalidade, mas certas recomendações e regras vão continuar em vigor, pelo menos por mais alguns meses. Note o leitor que voar, mesmo que não seja a única maneira de chegar ao seu destino, continua certamente a mais conveniente, rápida, e muitas vezes mais barata opção, para além de ser a mais segura.

Desde já aconselho o leitor/a a usar um profissional, um agente de viagens, a menos que seja uma viagem simples, pois assim poderá ter acesso às últimas informações relativas aos países e destinos aonde pretende voar, o que como sabem mudam constantemente. Alguns países não aceitam visitantes dos Estados Unidos (caso do Canadá), ou exigem um teste negativo ao Covid-19 dentro de 72 horas. Um website que pode ser útil para esta informação é covid19.state.gov.

- Para evitar o uso dos quiosques de "ticketing", aconselha-se que imprima o seu cartão de embarque em casa ou copie para o seu telemóvel.

- Recomendo também que saia de casa algum tempo mais cedo do que o habitual pois pode ter que dispendir mais tempo no aeroporto por causa de medidas de saúde, e evite as carrinhas com muitos passageiros de famílias diferentes. Use o seu carro, Uber, ou um Van para cada família.

Leve consigo mais do que uma máscara, pois pode extraviar ou estragar a que usou à entrada no aeroporto. Todos os passageiros são nesta data obrigados a usar máscara no aeroporto. Não se esqueça de levar também uma quantidade dos seus medicamentos superior ao tempo das suas férias, em caso de atrasos, e nunca ponha os seus medicamentos na bagagem de porão, só na bagagem de mão.

Na porta de segurança, coloque os seus pertences no saco de mão, em vez da caixa de plástico que é usada por todos.

Mostre os seus papéis de vacinação e teste negativo do Covid 19, conforme necessário, mas mantenha-os na sua mão.


Já a bordo do avião, e apesar das medidas de limpeza correntes, aconselho que limpe o descanso do braço entre cadeiras, o tabuleiro à sua frente, e os comandos da TV de bordo.

Feito isto, descanse, e prepare-se para uma boa viagem, umas merecidas férias, ou uma reunião de negócios produtiva.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, envie as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Gostaria de saber se decidir aposentar-me no meio do ano, se os salários auferidos desde janeiro vão ser contabilizados ou se é apenas depois da data que eu me reformar?


R. - Os seus salários serão contabilizados para todos os meses do ano, mesmo se não tiver direito a benefícios para todos os meses daquele ano. Todavia, há uma regra especial aplicável aos salários para um ano só. Usamos um teste mensal de salários no primeiro ano em que o indivíduo não ganha acima do limite por menos um mês. Habitualmente isto ocorre no ano em que um indivíduo se aposentar. Este teste mensal de salários fornece benefícios por qualquer mês em que a pessoa não aufera salários acima de 1/12 do limite anual de salários (em 2021-\$18,960 por ano/\$1,580 por mês) e que não tenha feito trabalho substancial em emprego por sua conta própria. Para mais informação visite www.socialsecurity.gov ou ligue para o número grátis, 1-800-772-1213.

P. - Conheço alguém que transferiu dinheiro e propriedade aos filhos para ter elegibilidade ao programa do Seguro Suplementar (SSI). Será que isto é possível fazer e manter elegibilidade a benefícios?


R. - Para ser elegível a benefícios do SSI, a pessoa tem que ter menos do que \$2000 em recursos contáveis. Se uma pessoa alega que transferiu um recurso, a administração tem que determinar se a transferência foi válida. No caso de não ser válida podemos continuar a contar o recurso para o limite de \$2,000. Se a transferência foi válida, o recurso não contará. A transferência de recursos pode ocorrer entre as seguintes transações:

- Venda de propriedade;
- Troca de uma propriedade por outra;
- Desfazer de dinheiro, propriedade ou contas bancárias, etc.

Desde 14 de dezembro de 1999, desfazer de um recurso ou transferência do mesmo para menos que vale, pode resultar em inelegibilidade para um indivíduo a SSI para um período de até 36 meses ou mais. O número de meses de inelegibilidade depende do valor do recurso que foi transferido ou dado e compensação, se tiver algum, que o indivíduo recebeu para o mesmo.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

"Living Will"

P. - Sou uma pessoa idosa e suscetível de ficar gravemente doente caso venha a contrair o vírus Covid-19. O meu grande medo é se fico num estado fatal e se os meus filhos teriam de decidir a manter-me vivo por meios artificiais. Posso fazer algo agora enquanto sou saudável, decidir o que fazer caso tal situação de doença terminal venha a ocorrer?

R. - Compreendemos a sua preocupação em não incomodar os seus filhos a terem de fazer uma decisão face a um eventual agravamento do seu estado de saúde. Há um documento denominado "Living Will", onde uma pessoa pode prevenir-se perante uma eventualidade dessas. Devo dizer, no entanto, que em alguns estados, os médicos não estão totalmente obrigados a cumprir os desejos do paciente a esse respeito. Contudo, frequentemente as unidades de saúde e tribunais irão cumprir com qualquer decisão previamente tomada pelo indivíduo sobre tratamento de prolongamento de vida.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Dividir uma coisa comum

Diz-se existir "propriedade em comum, ou compropriedade, quando duas ou mais pessoas são simultaneamente titulares do direito de propriedade sobre a mesma coisa", nos termos da norma ínsita no art.º 1403.º n.º 1 do C.C..

Essa aquisição em comum muitas vezes é precedida de processo de partilha de bens subsequente a dissolução da relação conjugal quer por morte de um dos cônjuges quer por divórcio, onde não havendo acordo quanto aos bens a partilhar é adjudicado aos herdeiros ou ex-cônjuges na proporção dos seus quinhões, passando a ser comproprietários.

Não é obrigatório que os comproprietários permaneçam nessa indivisão, sendo-lhes lícito requerer a divisão que tanto pode ser feita amigavelmente ou nos termos da lei do processo.

Com efeito, qualquer comproprietário que pretenda "... pôr termo à indivisão de coisa comum, pode requerer, em ação própria de divisão de coisa comum, no confronto dos demais consortes, que, fixadas as respetivas quotas, se proceda à divisão em substância da coisa comum ou à adjudicação ou venda desta, com repartição do respetivo valor, quando a considere indivisível ...".

Assim, senão houver contestação, quanto à compropriedade e quotas respeitantes aos bens identificados na petição inicial, são fixados os quinhões, e realiza-se conferência de interessados tendo por vista a adjudicação e na falta de acordo entre os interessados presentes, a adjudicação é feita por sorteio.

Resulta da lei que, sendo a coisa indivisível, a mesma poderá ser adjudicada a um dos consortes, por acordo, preenchendo-se em dinheiro a quota dos restantes. Na falta de acordo, a coisa será vendida, podendo os consortes concorrer à venda, colocando-se assim um ponto final a este regime de compropriedade existente entre os consortes.

JUDITH TEODORO

Advogada em Portugal



Foreign Legal
Consultant
Commonwealth
of Massachusetts

juditeteodoro@gmail.com

Você ou algum membro da sua família está em dificuldades devido a dependência em heroína ou opiáceos?

O tratamento com Buprenorfina demonstrou ser uma opção eficaz e duradoura.

Contacte-nos. Falamos Português

Certex HealthCare, LLC
508-377-7078

(())

wjfd.com

Desde 1975
50.000 watts

97.3 FM

A maior rádio Portuguesa da América do Norte



COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Sopa do Espírito Santo

(Ilha Terceira)

Ingredientes (10 a 12 pessoas)

2 kg de carne de vaca (peito); 1 galinha (ou dos frangos); 500 g de fígado de vaca; 250 g de sangue de vaca coalhado; 3 dentes de alho; 2 cebolas; 1 ramo grande de hortelã; 1 pau de canela; 1 colher de sopa de massa de malagueta; 1 repolho médio; 1 colher de sopa de banha ou de manteiga; 1 pão de trigo grande (duro); 1 concha de molho de alcatra; sal

Confeção

Faz-se uma boneca deitando num pano os dentes de alho, as cebolas aos quartos, a hortelã, o pau de canela e a massa da malagueta. Ata-se com uma guita e mergulha-se na água para a sopa que já está temperada com sal. Leva-se ao lume e quando ferver introduz-se a carne e a galinha e deixam-se cozer. (Substituindo a galinha por frangos, estes devem juntar-se quando a carne estiver praticamente cozida.)

Estando as carnes cozidas, junta-se o repolho cortado aos quartos e a banha e continua a cozer.

À parte e em recipientes separados cozem-se em água o bocado de fígado inteiro e o sangue. Corta-se o pão ao meio, no sentido horizontal, e depois em quatro ou cinco bocados (cada metade), no sentido vertical. Põe-se este pão (com o miolo voltado para cima) numa tigela. Dispõe-se por cima um ramo de hortelã e rega-se com uma concha de molho de alcatra. Espalham-se ainda por cima o repolho, algumas fatias pequenas de fígado e de sangue e rega-se tudo com um pouco de caldo. Tapa-se, e alguns minutos depois rega-se com o restante caldo. Cobre-se a sopa com uma toalha de linho e abafa-se com cobertores, ficando assim durante umas duas a três horas.

Comida a sopa, come-se a carne, a galinha e o que resta do fígado e do sangue.

Esta sopa é sempre servida nas Funções (festas) do Espírito Santo, comendo-se a seguir a alcatra com massa sovada ou com pão de mesa, conforme as freguesias.

Alcatra

Ingredientes (12 pessoas)

2 kg de rabadilha; 1 kg de chambão com osso (ou 1,5 kg de chambão e 1,5 kg de cachaço); 5 cebolas grandes; 250 g de toucinho fumado; 6 a 8 bagas de pimenta-da-jamaica; 10 grãos de pimenta; 1 folha de louro (facultativo); 1 pau de canela (facultativo); sal; 1 colher de sopa de vinagre; vinho branco (ou de cheiro); 125 g de manteiga

Confeção

Corta-se a carne em dois ou três bocados. Unta-se o alguidar com manteiga (ou banha). Cortam-se as cebolas às rodelas finas e o toucinho em bocadinhos.

No fundo do alguidar coloca-se uma camada de cebolas e de toucinho. Introduce-se um bocado de carne e novamente cebolas e toucinho. Proceder-se assim até se esgotarem estes ingredientes, devendo a última camada ser de cebolas. À medida que se fazem as camadas, vão-se temperando com as pimentas, o louro, a canela e sal. Cobre-se tudo com vinho branco (ou vinho de cheiro), uma chávena de água e o vinagre. Finalmente espalha-se por cima a manteiga em bocadinhos. Leva-se ao forno durante cerca de 3 a 4 horas (segundo a qualidade da carne), virando a carne de vez em quando. Se for necessário, junta-se um pouco mais de água.

Serve-se a ferver no alguidar em que é cozinhada e acompanha-se com massa sovada.

A alcatra deve incluir sempre uma carne gelatinosa, razão porque muita gente substitui o chambão por mão de vaca.

O alguidar em que se prepara a alcatra é de barro vermelho não vidrado. Antes de se utilizar deve estar de molho em água durante oito dias e cozer depois folhas de couve, batatas, etc., com gordura, para que o alguidar novo não absorva a gordura do molho da alcatra. Tendo que esperar, a alcatra cobre-se com folhas de inhame ou de couve.

A alcatra faz parte da ementa das Funções do Espírito Santo. Não se pode dizer que esta é a verdadeira receita de alcatra, pois cada freguesia tem a sua própria receita, sem apresentarem contudo diferenças substanciais entre si.

ÉRAMOS SEI?

Capítulo 121 - 17 de maio

Os soldados são treinados para a guerra. Lúcio é promovido a segundo tenente. Inês se alista para trabalhar como enfermeira na revolução, e Shirley não gosta. Genu comenta com Lola que Afonso sente sua falta no armazém. Emília reprova a iniciativa de Adelaide. Felício revela a Isabel que Zulmira não aceitou a separação. Shirley afirma a Durvalina que reconquistará Afonso e sua família. Julinho decide escrever uma carta para Lili sobre o noivado dos dois. Gusmões alerta Almeida sobre o perigo que ronda Itapetininga. Maria sofre ao ver Clotilde com Francisco. A guerra começa.

Capítulo 122 - 18 de maio

Afonso conforta Lola. Lúcio, Alfredo, Nero e Tião se preparam para guerrear. Shirley não gosta quando Afonso convida Lola para sair. Clotilde cuida de Francisco. As tropas chegam a Itapetininga. Maria, Olga e Zeca encontram Alfredo e o parabenizam pela luta. Soraia garante a Julinho que, em breve, os dois serão noivos. Lili agradece o apoio de Marcelo. Shirley finge estar doente, e Inês pede que Afonso cuide da mãe enquanto estiver fora. Shirley arma para que Durvalina pense que dormiu com Afonso.

Capítulo 123 - 19 de maio

Durvalina fica abalada ao ver Shirley no quarto de Afonso. Isabel e Felício sofrem com o impedimento de sua união. Inês e Adelaide chegam ao hospital de campanha. Shirley insinua que reatou com Afonso, e Durvalina comenta com Genu que a flagrou no quarto do patrão. Lola se anima para sair com Afonso. Afonso deixa claro a Shirley que não quer nada com ela.

Osório se junta ao batalhão de Lúcio, e Alfredo desconfia. Almeida encontra Zeca. Lola afirma a Afonso que deseja se afastar dele. O batalhão de Lúcio e Alfredo enfrenta sua primeira disputa. Almeida surpreende Clotilde durante o batizado de Francisco. Tião hesita em atirar contra o inimigo.

Capítulo 124 - 20 de maio

Alfredo salva Tião e atira contra o inimigo. Alfredo desconfia do comportamento de Osório. Almeida admira Francisco. Olga, Zeca e Maria querem despistar Almeida. Adelaide encontra Alfredo. Afonso desabafa com Virgolino sobre a dispensa de Lola. Zulmira surpreende Felício e Isabel. Lili confessa a Lola que teme perder Julinho. Soraia promete contar a Assad sobre seu romance com Julinho, assim que ele terminar o noivado com Lili. Alfredo confronta Osório. Lola tem a ideia de se instalar em Itapetininga para ficar perto de Alfredo, e Genu gosta. Tião ajuda Alfredo em uma ação, e acaba atingido.

Capítulo 125 - 21 de maio

Alfredo e Lúcio socorrem Tião. Alfredo consegue levar Tião até o acampamento e afirma que o encaminhará ao hospital. Shirley provoca Lola por causa de Afonso. Inês promete a Alfredo que os médicos ajudarão Tião. Afonso sofre ao pensar em Lola. Almeida confessa a Gusmões que ficou mexido após o encontro com Clotilde. Natália desabafa com Karine sobre seu casamento com Almeida. Julinho confirma a Soraia que enviou a carta terminando o noivado com Lili. Lola e Genu partem para Itapetininga. Tião não resiste e morre nos braços de Alfredo, que é amparado por Inês.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Maria Helena
Centro
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Aprenda a dar mais de si aos outros! Saúde: O seu corpo precisa de descanso, faça o que ele lhe pede. Dinheiro: Evite ser precipitado no que toca à gestão dos seus rendimentos. Números da Sorte: 17, 23, 45, 2, 19, 40</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Liberte-se de tudo o que o prejudica e que está a mais dentro de si. Saúde: Atravessa uma fase equilibrada neste campo. Dinheiro: As suas capacidades poderão trazer-lhe bons resultados no trabalho. Números da Sorte: 12, 4, 32, 47, 19, 7</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Faça um jantar romântico para a sua cara-metade. Saúde: Evite andar tenso. Dinheiro: Poderá ser surpreendido por uma fatura que não esperava. Números da Sorte: 41, 23, 47, 36, 21, 27</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Haverá um clima romântico intenso na sua relação afetiva. Saúde: Nervosismo e stress. Relaxe. Dinheiro: Não arrisque em negócios que não lhe ofereçam garantias. Seja prudente. Números da Sorte: 49, 15, 39, 22, 1, 30</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Dê mais de si aos outros e deixe de se preocupar com as pequenas atribulações diárias. Saúde: Pratique exercício físico para relaxar. Dinheiro: Deixe os seus investimentos darem frutos. Números da Sorte: 33, 20, 4, 36, 19, 1</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Partilhe os seus problemas com quem confia, verá que se sentirá bem mais leve. Saúde: Seja paciente se o comportamento dos outros não corresponder às suas expectativas. Relaxe um pouco mais. Dinheiro: Segurança financeira. Números da Sorte: 22, 17, 36, 40, 9, 25</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Quebre a rotina com a pessoa amada. Saúde: Não se esforce demasiado, pense mais em si. Dinheiro: Está favorecido e por isso as suas ideias serão bem acolhidas. Números da Sorte: 21, 30, 25, 11, 5, 32</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: É provável que atravesse um período um pouco conturbado. Viva de uma forma sábia. Saúde: Não abuse da sua vitalidade e das suas energias pois poderá ficar exausto. Dinheiro: Partilhe ideias com os colegas e poderão daí advir oportunidades. Números da Sorte: 20, 47, 6, 23, 45, 9</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Organize um convívio e reencontre amigos, com as devidas distâncias e em segurança. Saúde: Mantenha a calma através da meditação. Dinheiro: Poderá haver mudanças bruscas no seu trabalho. Números da Sorte: 14, 19, 23, 46, 2, 42</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Harmonia familiar e amorosa, mas seja mais compreensivo. Saúde: Poderá estar sujeito a maior pressão. Mantenha a calma. Dinheiro: Terá de controlar as mudanças de humor para que elas não interfiram no seu trabalho. Números da Sorte: 12, 41, 20, 36, 4, 17</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Aproveite bem todos os momentos a dois. Saúde: Poderá sentir alguma fadiga. Descontraia mais! Dinheiro: Conserve os seus bens materiais com zelo e cuidado. Números da Sorte: 24, 17, 46, 31, 9, 11</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Deixe de lado as mágoas e perdoe-se a si próprio. Saúde: Problemas de memória. Coma frutos secos, fazem bem ao cérebro. Dinheiro: Continue a saber gerir bem o seu dinheiro. Números da Sorte: 20, 13, 4, 26, 7, 10</p>

RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org
SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank Baptista
José Aguiar
Eduardo Rodrigues
Sandra Oliveira
Maria de Lourdes
Fátima Moniz

Armanda Arruda
Lenny Gervásio
John Carrasco
Helena Silva
Álvaro António
Luís Santos

Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director
Live on Facebook

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38
Email: fpbaptista@apol.net Cell: 508-207-8382

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

Ainda neste momento
o mundo vive em lamento

Contra isto precisamos,
De cuidados, pelo visto,
Sempre chegados a Cristo,
Num constante dia a dia.
Junto a Jesus nós estamos
Seguros e descansados,
Porque estamos bem guardados
Com Jesus por companhia!

Mais de ano está passado,
Muito a ciência já fez,
E o povo, por sua vez,
Em parte desobedece,
O que torna tudo errado,
A ciência tenta a cura,
Mas, muita cabeça dura,
Este cuidado lhe esquece!

Eu não quero mudar ninguém,
Cada qual pode e livre é!
Livre sim, mas só até
À liberdade alheia!
Hoje a liberdade tem
Em todo o mundo um comando,
Do "Eu quero, posso e mando,"
Que nos xinga volta e meia!

Tem sido desta maneira,
A história, ao fim ao cabo,
Quem a faz, é o Diabo,
Encarnando no que quer.
Quem paga...João Ferreira!
Quando por sua vez,
Foi o Diabo é que fez
Mas, tenta se esconder!

Ainda neste momento,
Este Globo, em geral,
Não está dando o sinal,
Que todo o mundo espera.
Vive-se ainda em lamento,
Com queixas, muitos azares,
As mortes, são aos milhares
Algures na nossa esfera!

Sabemos e está provado,
Que a vacina é ideal,
P'ra por fim a este mal,
Que anexou todo o mundo.
Mas existe algum tarado,
Cuja vacina não quer,
E continua a fazer
Um contágio bem profundo!

Se bem que esta miséria,
Do proceder, da mania
É ainda minoria
Mas que muito nos prejudica,
Porque há muita gente séria,
Com o joio misturada,
Que também é apontada,
Com a mesma fama fica!

Todas suas falcaturas,
Satanás sempre se esconde
Muito bem, não se sabe onde
Ele anda sempre encarnado.
Nas casas, trabalhos, ruas,
Fazendo as suas maldades
E quem procura as verdades,
Ele nunca é o culpado!

De novo vou referir
Que esta mistela desaba,
Só tem um fim e acaba
Quando o mundo em geral
Obedecer e se unir,
Acabar este rancor
Haja Amor e muito Amor,
Aí chega ao fim o mal!

E ao findar, então o povo
Começa a vida de novo!

Somos livres de agir,
Mas lembrem, a liberdade,
Só é nossa na verdade
Enquanto bem se emprega.
Não há mais que repetir,
A liberdade é nossa,
Só até onde se possa,
Aonde a do outro chega!

Tal como o caranguejo
Andamos à frente e atrás!...

Este vírus, não acaba,
Enquanto, por todo o lado,
Não estiver isolado,
Basta um para estragar.
Um só, de novo desaba,
Como em coluna comum,
Vai caindo um por um
E não há como parar!

Por isso, é com razão
Que se tenta aliviar,
P'ra cada qual se cuidar
Porque evita outros males
Que todos sabem quais são,
Não finjas, não ignores,
Podes causar muitas dores,
Mostra bem o que tu vales!

Não andes para aí a esmo,
Tentando ignorar
Que tens que colaborar
Deixando o próximo tratado
Como queres para ti mesmo!
E não é eu que digo isto,
Quem o diz é Jesus Cristo,
Como um dever nos é dado!



THE
PORTUGUESE
CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 13 DE MAIO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - P. DELGADA MAGAZINE
20:00 - CONTA-ME
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - CONCERTO
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 14 DE MAIO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - JUDITE TEODORO
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 15 DE MAIO

2:00 - 6:00 - OURO VERDE
19:00 - COM VOCÊS
20:00 - TELEDISCO
21:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 16 DE MAIO

14:00 - ÉRAMOS SEIS
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VARIEDADES

SEGUNDA, 17 DE MAIO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - NA COZINHA
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 18 DE MAIO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - TELEDISCO
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 19 DE MAIO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - MISSA
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois
da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



NECROLOGIA

MAIO



Dia 02: **Gil Lopes Correia**, 72, Fall River. Natural dos Arrifes, casado com Filomena Oliveira e viúvo de Maria V. Correia, deixa os filhos Ann Cordeiro, Joseph Luis Correia, Michael Oliveira, Peter Oliveira e Richard Oliveira; netos; irmãs e sobrinhos.

Dia 02: **Aldina (Da Costa) de Melo**, 93, New Bedford. Natural da Salga, São Miguel, viúva de Silvestre de Melo, deixa os filhos Duarte de Melo, Joe de Melo, Humberto de Melo, Olga Silvia, Maria Vieira, Niveria de Meloe George de Melo; netos e bisnetos.

Dia 02: **José Torres Sousa**, 84, Fall River. Natural de Ribeirinha, São Miguel, viúvo de Maria José Sousa, deixa os filhos Susana Lincoln, Ana Cook e Mário Sousa; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

Dia 02: **Alda Medeiros**, 90, New Bedford. Natural dos Mosteiros, viúva de Manuel J. Medeiros, deixa os filhos Maria C. Caldas, Mário Medeiros e Fernanda Pereira; netos; bisneta; irmãs e sobrinhos.

Dia 02: **António Miguel, Jr.**, 90, Dartmouth. Natural da Povoação, casado com Maria (Grotta) Miguel, deixa as filhas Betty M. DeFrias, Janice M. Vieira e Lucy A. Pinto; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 02: **Cecília C. (de Melo Carreiro) Pontes**, 95, Dartmouth. Natural da Lomba do Pomar, Povoação, São Miguel, viúva de Gil A. Pontes, deixa a filha Drusilde Mendonça; neto; irmãs e sobrinhos.

Dia 02: **Rosa E. de Utra**, 93, New Bedford. Natural da Horta, Faial, viúva de Francisco de Utra, deixa os filhos Gabriel de Utra e Dina Gomes; netos e bisnetos.

Dia 04: **Maria L. Agrela**, 89, South Attleboro. Natural da Madeira, viúva de Manuel De Agrela, deixa os filhos John Agrela, Luís Agrela e Solange Martins; netos; bisnetos; trinets; irmãos e sobrinhos.

Dia 04: **António Botelho Coelho**, 87, New Bedford. Natural de Santo António, Além Capelas, São Miguel, casado com Maria do Carmo (Câmara) Coelho, deixa os filhos António Coelho, Gorette Coelho e Lucy Coelho; neto; irmãos e sobrinhos.

Dia 06: **Álvaro C. Figueira**, 85, Milford. Natural de Mangualde, casado com Maria (Costa), deixa os filhos Antoni Figueira, Carlos Figueira, Celina Rosa, Anna Gravel e Christina Dimaio; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 06: **Maria A. Ferreira**, 81, Attleboro. Natural de Penalva do Castelo, casada com Gilbert S. Ferreira, deixa, ainda, os filhos Joe Ferreira, Paul Ferreira e Tina Pate; netos; bisneto e sobrinhos.

Dia 06: **Leonilde T. (Furtado) Amaral**, 69, East Providence. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, casada com Joseph Amaral, deixa, ainda, os filhos Carlos Amaral, Joe Amaral e Brian Amaral; netos e irmãos.

Dia 06: **José Amaral**, 77, Fairhaven. Natural de São Miguel, deixa os filhos Mário Amaral, Octávio Amaral e Robert Amaral; netos e irmã.

Dia 07: **Maria C. Borges**, 92, Fall River, Natural do Rosário da Lagoa, São Miguel, viúva de Augusto R. Borges, deixa os filhos Joseph Borges e Isabel Mallet; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 07: **Maria Isabel "Vozinha" (Fernandes) Carlos**, 103, Ludlow. Natural de Barrio, Alcobaça, viúva de José Marques Carlos, deixa os filhos Joaquim Carlos e Maria F. Sousa; netas; bisnetos e sobrinhos.

I LIGA - 31ª e 32ª jornadas

RESULTADOS - 31ª jornada

Marítimo - Gil Vicente	0-1
Sp. Braga - Paços Ferreira	1-1
Rio Ave - Sporting	0-2
Moreirense - Nacional	2-2
Belenenses SAD - Portimonense	1-0
Benfica - FC Porto	1-1
Farense - V. Guimarães	2-2
Famalicão - Santa Clara	1-0
Boavista - CD Tondela	1-1

RESULTADOS - 32ª jornada

Paços Ferreira - Marítimo	1-1
Gil Vicente - Sp. Braga	1-1
Portimonense - Moreirense	1-2
FC Porto - Farense	5-1

11 de maio (já depois desta edição ter seguido para a gráfica)

Santa Clara - Rio Ave
CD Tondela - Belenenses SAD
Nacional - Benfica
Sporting - Boavista

12 de maio: V. Guimarães - FC Famalicão (20h15)

PROGRAMA DA 33ª JORNADA

Sexta-feira, 14 maio: Paços Ferreira - Gil Vicente, 19h00
Sp. Braga - Moreirense, 21h15

Sábado, 15 maio: Farense - CD Tondela, 15h30

Boavista - Portimonense, 15h30
Benfica - Sporting, 18h00
Rio Ave - FC Porto, 20h30

Segunda-feira, 16 maio: Famalicão - Nacional, 15h00

Belenenses SAD - Santa Clara, 17h30
Marítimo - V. Guimarães, 20h00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 SPORTING	31	24	07	00	56-15	79
02 FC PORTO	32	22	08	02	67-29	74
03 BENFICA	31	20	07	04	59-22	67
04 SP. BRAGA	32	18	06	08	51-32	60
05 PAÇOS FERREIRA	32	14	08	10	37-37	50
06 V. GUIMARÃES	31	12	06	13	35-39	42
07 MOREIRENSE	32	09	13	10	33-41	40
08 SANTA CLARA	31	10	07	14	37-36	37
09 BELENENSES SAD	31	08	13	10	22-28	37
10 TONDELA	31	10	06	15	33-50	36
11 GIL VICENTE	32	10	06	16	30-40	36
12 FAMILIÇÃO	31	08	10	13	35-44	34
13 PORTIMONENSE	32	09	07	16	34-40	34
14 MARÍTIMO	32	10	04	18	26-42	34
15 RIO AVE	31	06	13	12	23-35	31
16 BOAVISTA	31	06	12	13	36-47	30
17 FARENSE	32	06	10	16	30-44	28
18 NACIONAL	31	06	07	18	28-51	25

Fernando Gomes elogia "caminhada assinalável" do Estoril Praia na II Liga

O presidente da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), Fernando Gomes, saudou hoje o Estoril Praia pela conquista do título na II Liga, referindo que a equipa conseguiu uma "caminhada assinalável".

"Numa caminhada assinalável ao longo de toda a temporada, o Estoril Praia acabou por vencer uma prova sempre complicada e regressa a um lugar que bem conhece e mereceu conquistar, como é o principal escalão do futebol português", disse Fernando Gomes, citado no sítio oficial da FPF.

O líder da federação deu ainda os parabéns a "todos os jogadores, equipa técnica, 'staff' e dirigentes pelo trabalho, qualidade e rendimento" demonstrados ao longo da temporada. O Estoril Praia sagrou-se campeão da II Liga portuguesa de futebol, ao beneficiar do empate 1-1 do Vizela no estádio do Cova da Piedade, em jogo da 32.ª e antepenúltima jornada da prova.

PRECISA-SE

Pessoa para cuidar de senhora idosa.
Deve possuir carta de condução e disponibilidade para viajar entre New Hampshire, Flórida e Açores

Ligar para:

603-327-7827



- Central Vacuums
- Vacuum Cleaners
- Air Purification
- Carpet Shampooing



JORGE MELO
Over 30 years of Clean Living

774.930.1697

"Free Estimates, Pickup & Delivery... Always."
AERUSONLINE.COM • JMCLEANLIVING@GMAIL.COM

II LIGA - 32ª jornada

RESULTADOS

Feirense - UD Oliveirense	4-1
Benfica B - SC Covilhã	1-1
CD Mafra - Académica	2-2
Estoril Praia - GD Chaves	1-1
Cova da Piedade - Vizela	1-1
FC Arouca - Casa Pia	2-1
Leixões - FC Porto B	2-0
Varzim - Penafiel	1-2
Académico Viseu - Vilafranquense	1-2

PROGRAMA DA 33ª JORNADA

Sexta-feira, 14 maio: UD Oliveirense - Académico Viseu, 16h30

Sábado, 15 maio: GD Chaves - Leixões, 11h00
Vilafranquense - Cova da Piedade, 15h00
CD Mafra - FC Arouca, 16h00

Domingo, 16 maio: SC Covilhã - Estoril Praia, 11h15

FC Penafiel - FC Vizela, 14h00
FC Porto B - Feirense, 15h00
Casa Pia - Varzim, 15h00
Académica - Benfica B, 16h00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 ESTORIL	32	19	10	03	52-23	67
02 VIZELA	32	16	12	04	52-32	60
03 AROUCA	32	17	08	07	41-24	59
04 FEIRENSE	32	17	07	08	46-28	58
05 ACADÉMICA	32	15	11	06	41-27	56
06 GD CHAVES	32	15	09	08	42-32	54
07 FC PENAFIEL	32	11	10	11	40-40	43
08 BENFICA B	32	11	08	13	50-41	41
09 CASA PIA	32	09	13	10	38-42	40
10 LEIXÕES	32	09	10	12	33-38	40
11 CD MAFRA	32	09	10	13	35-46	37
12 SP. COVILHÃ	32	07	13	12	31-37	34
13 ACADÉMICO VISEU	32	08	09	15	28-41	33
14 COVA DA PIEDADE	32	07	12	13	35-48	33
15 VARZIM	32	08	06	18	25-41	30
16 VILAFRANQUENSE	32	05	15	12	30-47	30
17 FC PORTO B	32	06	11	15	40-48	29
18 UD OLIVEIRENSE	32	06	10	16	23-47	28

Concurso Totochuto Na frente tudo na mesma

Odilardo Ferreira continua firme no comando, agora com 257 pontos, seguido na segunda posição por Mena Braga, com 245 pontos, e por Joseph Braga, com 244 pontos.

O concurso 34, com jogos da 31ª jornada da I Liga e da 32ª jornada da II Liga e ainda dos campeonatos de Espanha, Itália e Inglaterra, tem em José Rosa, com 19 pontos, o seu vencedor, que tem assim direito a uma refeição gratuita no restaurante Inner Bay Restaurant, localizado em 1339 Cove Road, New Bedford, propriedade de Tony Soares, a quem nunca é demais agradecer o patrocínio, bem como à Cardoso Travel, de João Sousa, que fornece o grande prémio: uma das excursões de autocarro que oferecerá no futuro, após esta pandemia.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Odilardo Ferreira	257	Antonino Caldeira	194
Mena Braga	245	António Miranda	193
Joseph Braga	244	Fernando Romano	193
José Rosa	242	Alexandre Quirino	187
Joseph Cordeiro	226	Francisco Laureano	187
Amaro Alves	216	Fernando L. Sousa	184
Fernando Farinha	215	Guilherme Moço	184
João Baptista	214	Mariana Romano	183
John Terra	211	Walter Araújo	177
Virgílio Barbas	210	Andrew Farinha	176
Maria L. Quirino	210	Maria Moniz	175
Jessica Moniz	209	Carlos Serôdeu	175
Paulo de Jesus	208	Daniel C. Peixoto	160
Dennis Lima	205	António B. Cabral	156
José Leandres	201	John Couto	134
Agostinho Costa	200	Carlos M. Melo	123
José C. Ferreira	200	Lino Costa Arruda	116
Alfredo Moniz	199	Natasha Arruda	113
		Larry Pereira	50

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 36

I LIGA (34ª jorn.) - II Liga (34.ª jorn.) - Inglaterra

1. Sporting - Marítimo

Resultado final
Total de golos

2. Santa Clara - Farense

Resultado final
Total de golos

3. Nacional - Rio Ave

Resultado final
Total de golos

4. Portimonense - Sp. Braga

Resultado final
Total de golos

5. Gil Vicente - Boavista

Resultado final
Total de golos

6. CD Tondela - Paços Ferreira

Resultado final
Total de golos

7. FC Porto - Belenenses SAD

Resultado final
Total de golos

8. V. Guimarães - Benfica

Resultado final
Total de golos

9. Moreirense - Famalicão

Resultado final
Total de golos

10. Académico Viseu - Sp. Covilhã

Resultado final
Total de golos

11. FC Arouca - GD Chaves

Resultado final
Total de golos

12. Estoril Praia - Mafra

Resultado final
Total de golos

13. Feirense - Penafiel

Resultado final
Total de golos

14. Leixões - Académica

Resultado final
Total de golos

15. Varzim - UD Oliveirense

Resultado final
Total de golos

16. FC Vizela - Vilafranquense

Resultado final
Total de golos

17. Manchester United - Fulham

Resultado final
Total de golos

18. Southampton - Leeds United

Resultado final
Total de golos

Nome _____
Endereço _____
Localidade _____
Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
Favor cortar pelo tracejado
Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:
18 MAIO 11AM

INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado
Os melhores pratos da
cozinha portuguesa

(508) 984-0489
1339 Cove Road
New Bedford, MA

CARDOSO TRAVEL

Agora em novas instalações

2400 Pawtucket Avenue
Providence, RI
401-421-0111

- Serviço Notário • Traduções
- Ajuda no preenchimento de Income Taxes

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas



- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



PAWTUCKET
Preço de lista: \$289.900.
Preço de venda: **\$298.000**



CRANSTON
Preço de lista: \$289.900.
Preço de venda: **\$315.000**



EAST PROVIDENCE
Preço de lista: \$229.900.
Preço de venda: **\$240.000**



EAST PROVIDENCE
Preço de lista: \$309.000.
Preço de venda: **\$336.000**



CRANSTON
Preço de lista: \$349.000.
Preço de venda: **\$365.000**



PAWTUCKET
Preço de lista: \$269.900.
Preço de venda: **\$285.000**



EAST PROVIDENCE
Preço de lista: \$379.900.
Preço de venda: **\$386.000**



PAWTUCKET
Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**



RIVERSIDE
Preço de lista: \$279.000.
Preço de venda: **\$282.500**



EAST GREENWICH
Preço de lista: \$379.900.
Preço de venda: **\$396.000**



EAST PROVIDENCE
Preço de lista: \$189.900.
Preço de venda: **\$209.000**



EAST PROVIDENCE
Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**



PAWTUCKET
Preço de lista: \$359.900.
Preço de venda: **\$395.000**



EAST PROVIDENCE
Preço de lista: \$309.900.
Preço de venda: **\$335.000**



EAST PROVIDENCE
Preço de lista: \$249.900.
Preço de venda: **\$275.000**



EAST PROVIDENCE
Preço de lista: \$369.900.
Preço de venda: **\$380.900**



EAST PROVIDENCE
Preço de lista: \$219.900.
Preço de venda: **\$231.000**



EAST PROVIDENCE
Preço de lista: \$259.900.
Preço de venda: **\$270.000**



NARRAGANSETT
Preço de lista: \$445.000.
Preço de venda: **\$465.000**



EAST PROVIDENCE
Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”